Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de Junho de 1917 — N. 1.975

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 19,4; minima, 15,9.

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno... 26$000 — Por semestre... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e officias—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno... 26$000 — Por semestre... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

LAMENTAÇÕES DOS TRES SANTOS POPULARES DE JUNHO

S. João lamenta que os baptismos mais desejados agora sejam os de sangue e que haja mais lobos que cordeiros. Santo Antonio de Lisboa lamenta que os versos de pé quebrado dos seus devotos venham, com o tempo, a ser medidissimos, visto que Camões passou a ter tambem em junho um culto official, e S. Pedro que tenha de encher os registos do céo com os pescadores mortos pelos submarinos allemães sem terem aproveitado a abundancia de peixe inutilisado pelos torpedos.

O PREÇO DO VOTO (Scenas futuras)

— Ou você me dá o automovel do ajuste para lhe obter o voto de todas as minhas amigas, ou vou para a imprensa e ponho este escandalo em pratos limpos!...

CAMÕES SORRI...

«Quão doce é louvor e justa gloria
Dos proprios feitos, quando são soados!»

E deixae falar quem fala, que certas vozes não podem subir tão alto!...

ERA INNOCENTE!

Quatorze annos de clausura

devido a um erro judiciario!

A absolvição afinal!

A Casa de Correcção de Porto Alegre, onde durante 14 annos esteve encarcerado o innocente

Em nossa edição de quarta-feira noticiámos o julgamento da revisão do processo, no Supremo Tribunal Federal, de um réo que fôra julgado pelo Jury de Jaguarão, como mandante de um homicidio, e condemnado á pena de 30 annos de prisão cellular, pena maxima. O Supremo, revendo o processo 14 annos depois, mandou pôr o réo em liberdade, por não haver prova nenhuma da criminalidade do accusado, Claudino Francisco Serra.

Sobre esse caso, o nosso correspondente em Porto Alegre nos mandou, em resposta a uma nossa recommendação telegraphica, uma curiosa reportagem, entrevistando na Correcção da cidade o detento.

Deante desta reportagem telegraphica ninguem pode deixar de recordar a phrase celebre do magistrado ou jurado que disse preferir absolver cem criminosos a condemnar um innocente. Esta phrase, porém, é estrangeira; trata-se de um conceito formulado na Europa. Applicada no Brasil, é dolorosa e ironica, ao menos em se registando o caso do innocente Claudino, pelo qual se verifica que entre nós, onde andam impunes centenas de criminosos da peor especie, ha exemplos de condemnados innocentes, victimas de erros judiciarios...

A reportagem é a seguinte:

PORTO ALEGRE, 16 — Entrevistei, na Casa da Correcção, o réo Claudino Francisco Senna que acaba de obter a revisão de seu processo, no Supremo Tribunal Federal. Claudino, que é casado, tem 10 filhos e conta 57 annos de edade. Interroguei-o sobre o crime de que fôra accusado e Claudino, promptamente, fez a seguinte narrativa:

"Foi em 1903. A pedido de meu compadre e amigo Theodoro Schutz, que, como eu, morava em Jaguarão, mandei meu filho natural João Gonçalves, que então contava 17 annos, acompanhar um filho de Theodoro, de nome Agostinho, de 20 annos de edade, mais ou menos, que seguia para o interior do municipio em cobrança de uma venda feita por Theodoro de varias cabeças de gado. Agostinho fez-se tambem acompanhar de um rapaz de nome João Luiz Furtado. Pouco depois correu a noticia de que Agostinho havia desapparecido. A policia entrou em diligencias. Para logo foi creando vulto a supposição de um crime. Interrogados, João Gonçalves e Furtado nada diziam sobre o paradeiro de Agostinho. Affirmavam, juravam que de nada sabiam. Eu na ancia de esclarecer o caso, aconselhei o delegado a algemar meu filho natural, Gonçalves, até que se resolvesse elle a declarar qualquer cousa sobre o acontecido. Gonçalves foi algemado e justamente por essa occasião o cadaver de Agostinho apparecia, no logar denominado Costa do Techo, á margem do rio Jaguarão. Agostinho deixava ver o craneo varado a bala. Interrogado novamente, Gonçalves resolveu-se a falar. Disse então, que de parceria com Furtado executára o crime, obedecendo a minhas ordens, que fôra quem preparara a scena de sangue. O delegado então, mandou prender-me. Logo depois, a mesma autoridade relaxava a prisão, visto como não havia nenhuma prova da minha cumplicidade.

O promotor, no entanto, requisitou minha presença e procedeu a um longo interrogatorio, cheio dos protestos da minha innocencia. Julgava que ia ser novamente posto em liberdade, quando me informaram de que eu estava denunciado, juntamente com o Gonçalves e o Furtado. No dia 16 de maio de 1904, o anno mais desgraçado de toda a minha infeliz existencia de homem victima de uma injustiça, contra a qual de nada mais lhe valia nem a propria religião, compareci ao banco dos réos, debaixo do olhar de uma infinidade de curiosos, muitos dos quaes convictos do crime que me era imputado, estavam admirados de haverem por tanto tempo se illudido commigo. Apezar da defesa de um advogado, que falou longamente, mas que não conseguiu alterar o animo dos jurados, fui condemnado a 30 annos de prisão cellular, quasi enlouquecendo por occasião de ouvir a leitura da sentença. Egual pena foi tambem imposta a Furtado. Gonçalves, porém, por ser menor, foi condemnado só a 25 annos e 6 mezes. Não houve appellação e eu, com os outros condemnados, fui remettido á Casa de Correcção de Porto Alegre. Quando avistei nesta cidade, de um lado o edificio da cadeia, com os seus muros muito altos, com as janellas de grossas grades de ferro, voltadas para o Guahyba; quando entrei no pateo da cadeia, vendo alguns presos que trabalhavam e me lembrando de que ali iria morrer, embora innocente, sob a terrivel accusação de um crime hediondo, rompi em soluços, apezar de ser um homem forte, habituado a nada temer nem a desanimar deante das maiores contrariedades e sacrificios. Fiquei sem esperanças de protesto nos primeiros dias. Mas logo depois me vieram o vigor costumado e os impulsos da minha consciencia revoltada contra as leis iniquas e os homens que não sabem julgar. Assim, em 1905, requeri o traslado do meu processo, por intermedio do advogado Luiz Candido Teixeira. Desejava a revisão do processo, mas os papeis ficaram esquecidos no Supremo Tribunal. No anno passado, porém, o meu advogado falleceu. Logo depois recebi uma carta do major reformado do Exercito o Sr. Iracema Gomes, advogado no Rio, o qual me mandou dizer que conhecia o processo, de onde resaltava a minha innocencia. Pediu-me tambem que mandasse dinheiro para o andamento do mesmo, accrescentando, porém, que, caso eu não tivesse dinheiro, não me impressionasse, porquanto, mesmo assim, trabalharia pela minha absolvição. Não mandei o dinheiro. Apezar disto, o processo teve seu andamento, sem que eu o soubesse. Ante-hontem fui surprehendido por um telegramma do major Euclydes Moura, communicando-me a decisão do Supremo."

Companheiros de Claudino e os guardas da cadeia me informaram de que o mesmo ao receber o telegramma do major Euclydes Moura dava saltos na cella, chorando de alegria. Hontem o innocente recebeu um telegramma do seu advogado, o major Iracema, concebido nestes termos: "Absolvido. Felicitações."

Claudino será posto hoje em liberdade, á tarde, ou então amanhã, de manhã. Seguirá para o Arroio Grande, onde estão seus filhos e mulher. E' um homem forte, como tive occasião de examinar, e, no que me informaram, teve sempre exemplar comportamento na prisão."

Novo raid aereo sobre a costa ingleza

Um Zeppelin incendiado

LONDRES, 17 (Havas) (Official) — Os dirigiveis allemães realisaram esta manhã um "raid" sobre a costa leste e sueste da Inglaterra. Um dos "Zeppelin" foi destruido e caiu em chammas.

O Club de Juiz de Fóra vae ter novo edificio

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciou-se hoje a construcção do edificio da séde do Club de Juiz de Fóra, o qual constará de tres andares, sendo dotado de elevador.

A homenagem de Affonso XIII ao Sr. Affonso Costa

Uma cruz e uma commenda celebres

Os interessantes commentarios a respeito

Ha dias annunciaram os telegrammas de Portugal que o Sr. Affonso Costa fora agraciado por sua majestade catholica D. Affonso XIII com a grã cruz e a commenda da ordem de Carlos III.

Tratava-se, como se vê, de uma grande honraria, dado o valor dos titulos.

A ordem de Carlos III data de 19 de setembro de 1771, fundada pelo rei do mesmo nome, naquelle dia de São Jenaro. Motivou sua creação o coroamento dos desejos e orações daquelle Bourbon, que pedia durante cinco annos viesse um filho garantir succession ao throno no casamento de sua filha com o duque de Parma. Nascendo-lhe o principe das Asturias, e, satisfeito com esse rebento robusto, Carlos III creou a ordem que traz seu nome, em homenagem á Immaculada Conceição de Maria.

As celebres cruz e commenda com que foi agraciado o Sr. Affonso Costa

Curioso é, porém, observar o quanto aquella distincção concedida ao grande republicano portuguez por Affonso XIII vem despertando aqui no Rio, no seio da colonia, os mais vivos commentarios, ora a favor, ora contra o Sr. Affonso Costa, segundo partem de republicanos ou de catholicos ou de monarchistas. Acham os republicanos que a acceitação daquelles titulos não implica de forma alguma a minima transigencia, de parte do Sr. Affonso Costa, com sua crenças e convicções, por isso que aquelle ministro não mais fez do que corresponder a uma gentileza do monarcha amigo. A unica cousa que cumpria ao Sr. Affonso Costa fazer foi feita, isto é, S. Ex. se dirigiu ao presidente do conselho de ministros, o Sr. marquez de Alhucemas, pedindo-lhe que agradecesse a el-rei em seu nome, visto que S. Ex. pessoalmente não podia comparecer no paço por ter de partir para Lisboa, em trabalhos da União Sagrada.

Os catholicos e monarchistas, porém, condemnam aquelle gesto do Sr. Affonso Costa: ligam a maxima importancia á origem historica da ordem de Carlos III.

Realmente, os grã-cruzes usam a fita azul e branca (duas riscas azues com uma branca no centro) e a commenda, tendo de um lado a imagem de N. S. da Conceição e de outro a legenda "Carlos III".

Segundo o estatuto da alludida ordem, os agraciados devem "al tiempo de su recepcion hacer el juramento de vivir y morir en la religion catolica, de no emplearse contra la real persona, ni sus dominios".

Além disto devem commungar uma vez por anno, além de implorar as benções do Altissimo no dia e nas vesperas de N. S. da Conceição.

Pensam os catholicos que o Sr. Affonso Costa, membro da Liga do Livre-Pensamento, não podia receber aquellas insignias, concedidas por que possuem o "amor a Deus e ao rei", e que passam a ter, entre outras prerogativas, o direito de mandar celebrar missa em casa.

Mas tenha ou não razão um ou outro grupo, o que não padece duvida é que Affonso XIII concedeu uma alta honra ao Sr. Affonso Costa, visto se tratar de uma ordem onde obrigatoria a existencia, pelo menos, de quatro prelados e de 20 padres.

O "Dupleix" chega da Europa

Tripolantes do «Dupleix» e a victima do crime de bordo, Maria de Jesus, factos de que nos occupamos em outro logar

O Lloyd Nacional vae ter mais vapores

A frota do Lloyd Nacional vae ser augmentada. Das nove unidades que então essa empresa possuia, com o torpedeamento do vapor "Lapa", ficaram reduzidas a oito apenas. A directoria do Lloyd, no intuito, pois, de dar vasão ao serviço de transporte, que se avoluma cada vez mais, resolveu augmentar a sua frota.

Nesse sentido a directoria activa com grande empenho os trabalhos de conclusão das obras de alguns navios, nesta capital. Esses navios são em numero de tres, sendo que um movido a vela, denominado "Pernambuco", que comportará 2.000 toneladas de cargas; outro, o "Natal", que terá a capacidade de 3.000 toneladas de cargas, e será movido por dous possantes motores a oleo combustivel, com força de 420 cavallos cada um; e o ultimo, o "Antonina", comportando 2.000 toneladas de capacidade e egualmente movido a oleo combustivel, typo Semi-Diesel, com força de 300 cavallos cada um dos dous motores. Os dous primeiros desses navios devem ficar promptos dentro de seis mezes e o outro só no começo do anno vindouro, isso devido á possibilidade de conseguir a companhia a entrega dos motores antes de dezembro.

Além dessas tres unidades a companhia está transformando nos estaleiros de Morse Drydock and Repair C., em Brooklyn, Nova York, um outro casco, que será armado com regular capacidade, recebendo depois de prompto o nome de "Nietys". Independente dessas providencias que o Lloyd Nacional está promovendo, esforça-se tambem no actual momento na medida do possivel, para a compra de outras unidades, no que aliás está arcando com algumas difficuldades, em virtude da falta absoluta de vapores disponiveis.

Desse modo o Lloyd Nacional terá em breve uma frota superior a doze navios.

A situação na Russia

Nas eleições municipaes venceram os socialistas

PETROGRADO, 17 (Havas) — Realisaram-se as eleições municipaes nesta região, tendo comparecido ás urnas 700.447 votantes, entre homens e mulheres, ou sejam 70 por cento dos eleitores alistados. Foram apurados 530 mil votos socialistas, dos quaes 330 mil pertencem aos grupos da Internacional e da União Judaica e 66 mil aos socialistas revolucionarios.

Um socialista expulso pelo governo provisorio

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o governo provisorio mandou expulsar o socialista Grinun, que serviu de intermediario para a apresentação de uma proposta de paz da Allemanha, enviada por um membro do Conselho Federal da Suissa ao ministro suisso naquella capital.

PETROGRADO, 17 (Havas) — O governo ordenou a expulsão do ministro socialista Grimm, a quem estava affecta a elaboração da Constituição, por ter acceitado das mãos do ministro da Suissa uma proposta de paz allemã que fôra enviada a este por um conselheiro federal da Republica Helvetica.

SIMPLES, MAS EMOCIONANTE

O «poilu» e a portuguezinha

O amor da creança, essas creaturinhas frageis a que nos ligam ás vezes uma sympathia subita, um desejo de protecção que muitos observadores da insondavel alma humana explicam pela previsão dolorosa dos males que o mundo reserva a esses entes sem consciencia de torturas nem de lutas, encontra em geral seus mais eloquentes exemplos nos individuos rudes e nos temperamentos fortes, acrysolados em vida de riscos, perigos e dissabores.

A guerra actual tem sido fecunda no registo de episodios onde a alma da gente brava se dissolve em carinhos no amparo aos fracos, sobretudo ás creancinhas.

Uma palestra occasional com um dos medicos do "Dupleix", o navio que hoje ancorou em nossa bahia, proporcionou-nos a narrativa simples que se segue:

—Estou agora no "Dupleix" — disse-nos o citado medico — mas antes fiz varias viagens a bordo do "Venezuela", paquete da linha franceza, onde ha tempos recebi uma impressão commovedora.

Viajava o "Venezuela" do Havre para Bordeaux. Vinha a seu bordo, entre outros soldados francezes, o "poilu" Pierre d'Allais que, depois de se haver portado como um bravo na vanguarda das tropas alliadas, regressava, concluidas suas obrigações militares, no seio da familia, onde ia a restaurar forças. Pierre d'Allais se distinguia entre os passageiros pelo seu genio expansivo e pela sua palestra cheia de descripções de accesos recontros com os "boches". Numa das tardes em que, no convés, conversava com um grupo de compatriotas, correu a noticia de que fôra descoberta a bordo uma creança portugueza, que andava a se esconder pelos desvãos do paquete, muito tristesinha, com o dedo á boca e o ar de quem está perdida. Procedeu-se a averiguações e inutilmente se tentou esclarecer a origem da creança. Não dizia seu nome, e ninguem informava em que porto embarcara, onde fôra abandonada ou se extraviara das pessoas que porventura a acompanhavam. Um mysterio, em cujo fundo poderia tanto existir lagrimas de mãe afflicta, ou arrependimentos de paes degenerados, pairava sobre aquella creança, filha talvez de uma familia honesta, laboriosa e organisada, talvez filha do peccado...

O "poilu" Pierre d'Allais e a menina abandonada, a Maria Antonietta, segundo uma photographia que nos forneceu o medico de bordo do "Dupleix"

Via-se apenas, pelas palavras que balbuciava e pelo trajo, que era uma portuguezinha, que era filha daquella terra cujos poetas sentem na velhice "saudade immensa do tempo em que ajoelhados oravam aos pés de sua mãe", e recommendam ás mães que, quando morrerem as creancinhas, lhes cubram o caixão de rosas:

"Enfeitae seu caixão de brancas rosas...
Deixae, deixae voar as andorinhas."

E aquella menina abandonada no bojo do "Venezuela", quando avistou Pierre d'Allais, correu para os seus braços robustos, numa supplica de amparo. E d'ali em deante só queria viver agarrada ao soldado, como si elle, entre os estranhos, fosse a unica creatura que a comprehendesse. A alma rude de Pierre d'Allais se affeiçou á pequena. O "poilu", que tinha no rosto os signaes de deflagração de polvora de combate, se deixou prender pela creancinha abandonada.

Fez combinações com o commandante do "Venezuela"; deu á menina o nome da infeliz Maria Antonietta, da Historia Franceza, e levou-a para Bordeaux, como a uma filha.

Que será feito da mãe dessa creança? Que será do destino dessa Maria Antonietta? Mysterio.

A União dos Empregados no Commercio fornece a primeira turma de reservistas do Exercito

Realisou-se hoje, o exame da primeira turma de atiradores da Linha da União dos Empregados no Commercio, tendo sido approvados os dezeseis que compareceram ás provas

Alguns dos atiradores da União, approvados no exame de hoje

e passaram assim a ser considerados reservistas do Exercito. Serviu de examinador o capitão Telles de Miranda, representante da 5ª região militar junto ás sociedades de tiro e sociedades de ensino, e o instructor da Linha da União, tenente Lessa Bastos.

Os atiradores foram os seguintes: Alcenor Guimarães, Dario Falcão de Carvalhaes, Sebastião Bastos Dias, Fileto de Moura, Italo Ceva, José Vieira Filho, Antonio Gomes Alvarez, Mauricio Monteiro, Genesio Bittencourt Pinheiro, Fernando Bittencourt Pinheiro, José Gomes Loureiro, Mauricio Cretton, Carlos Lage, Pedro Luiz Ribeiro de Castro, Léon Cretton e Celestino Cotrofe.

As munições de guerra

Como estava annunciado, realisou-se hontem, no C. de Engenharia, a discussão e votação sobre "os melhoramentos das fontes ou guzas de ferro de 1ª e 2ª fuzões e da producção dos aços diversos", pelos processos brasileiros do engenheiro e Prof. Dr. Ennes de Souza.

Reunido o conselho director do Club, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, com a assistencia de grande numero de socios, foram após as explicações do autor, com auxilio de amostras diversas e a apreciação desses trabalhos pelos Srs. almirante J. Carlos de Carvalho e Dr. Floresta de Miranda, consubstanciados pelo Dr. Paulo de Frontin, plena e unanimemente approvados os trabalhos dos processos do professor nacional, resolvendo em seguida o conselho director, aos applausos de toda a assistencia, recommendar o Club esses resultados de longas e multiplas provas de iniciativa e perseverança, para a confecção de munições de guerra e da industria em geral, ás deliberações dos Ministerios da Marinha, da Guerra e da Industria.

O Dr. Ennes de Souza já havia em duas conferencias scientificas e technicas realisadas nas sessões de abril e maio proximos passados, explicado com provas diversas os resultados a que havia recentemente chegado no laboratorio de metallurgia da Escola Polytechnica, pertencente á sua cadeira, que exerce ha mais de 35 annos lectivos, com a assistencia dos seus alumnos habilitados nos es ultimos annos de estudos, tendo sido auxiliado nas officinas da Companhia Edificadora, sob os auspicios do Sr. commendador Casimiro Costa, pelo abalisado mestre dessas officinas Sr. Francisco Santos, e na Escola pelo empregado do seu laboratorio, o habil mecanico Sr. Euclydes Silva.

Ecos e novidades

Um dos aspectos mais esquisitos e mais difficeis de ser explicados do complicado e incoherente conjunto de leis que regem o Districto Federal, é o que se refere ao fechamento das charutarias nos domingos... Qual é, porventura, a vantagem dessa medida, quando em sua maioria [illegible] charutarias das dependencias dos botequins e dessas casas onde se vendem bebidas alcoolicas, que têm o direito de ficar abertas durante todo o domingo? Por que se ha de prohibir que uma pessoa compre um maço de cigarros ou um charuto na mesma casa e ao mesmo pessoal que póde lhe vender varias garrafas de cerveja e varios calices de cachaça? Por que esta desegualdade de tratamento entre o fumo e o alcool, quando ambos são [illegible] productos nacionaes, e concorrem do mesmo modo para a fortuna publica? Por que se ha de proteger o alcool em detrimento do fumo, quando o vicio do alcool é infinitamente mais prejudicial que o do fumo? Para dar [illegible] ao commercio não póde ser, porque, como já ficou dito, nas casas que vendem fumo e bebidas alcoolicas, fecham apenas as charutarias e ficam abertas para a venda de alcool todo o dia e toda a noite... si o quizerem. E si não fosse a nullidade do orçamento Sodré, as charutarias não poderiam ficar abertas nem ao meio-dia dos dias de domingos, normalmente, porque nenhum orçamento até essa concessão fôra abolida!...

Por que? A resposta é realmente difficil... Na, um velho e activo conhecedor dos bastidores municipaes explica o caso dizendo que essa esquisitice, essa incommensuravel idiotice é mais um producto da corrupção... Como os grandes cafés do centro, que negociam exclusivamente nesse artigo, quizessem aproveitar do descanso dominical, sem possiveis prejuizos da concorrencia dos pequenos charuteiros dos restaurantes e botequins, conseguiram dos intendentes o fechamento dessas charutarias... Os intendentes cederam e o disparate vae-se eternizando, que obedece á lei... Porque os charuteiros que contam com a connivencia dos fiscaes, para essas a prohibição é letra morta. Ha, mesmo no centro da cidade, uma pequena charutaria, estabelecida em local frequentadissimo, e cujo proprietario nem siquer disfarça a contravenção e vende cigarros e charutos aos domingos com a mesma semcerimonia com que se banca o jogo...

* * *

No tocante ao ensino superior, não ha como esconder, vamos de mal a peor. Basta dizer que vivemos, ha douz annos, sob o regimen de um decreto do poder executivo, "ad referendum" do Congresso, que teima em não se pronunciar sobre elle. Será porque seus fructos, os fructos que estejamos colhendo, sejam tão bons que aconselhem não se tocar na arvore, com o receio de alterar-lhes o sabor? Absolutamente, não. Esse regimen "interino" serve, apenas, para accommodações—"il y a toujours des accommodements"... Quando convem, resolve-se o caso de accordo com a lei "ad referendum" e que, nessa hypothese, se considera em pleno vigor; quando não convem, faz-se como no concurso da Polytechnica,em que,para agradar ao Sr. Frontin,se disse ao candidato, não engenheiro, que desejava inscrever-se para a cadeira de physica ou de chimica, que, muito embora a lei "ad referendum" não permittisse a inscripção, não a consentiam, entretanto, por isso mesmo —porque se tratava de uma lei "ad referendum" sobre a qual o Congresso nada havia dito e que era, portanto, como si não existisse... O inefavel Conselho Superior do Ensino encontra saidas para todos os gostos. O que ha de positivo é que a immoralidade, em materia de exames, mudou, apenas, de pouso. Liquidados, em boa hora, os taes "equiparados" e dado o monopolio dos exames ao Gymnasio Nacional, que, como os seus lentes, começaram estes a ser cubiçados pelos mil e um cursos de preparatorios que se installaram pelas ruas todas da cidade. E é bello de ver como elles são annunciados, os nomes, por extenso, e o retrato em destaque dos professores do Externato A ou do Curso B, quasi tal qual os donos das casas de pasteis [illegible] do [illegible] da seguinte, procurando assim a um tempo aguçar as tendencias devoradoras dos gastronomos e despertar o appetite dos dyspepticos em menos comedores... Mas, não é só: agora é o proprio secretario do Conselho Superior que tambem abre o seu curso ou o seu externato, que annuncia os nomes dos professores que irão reger as principaes cadeiras, todos os quaes do Gymnasio Nacional. E, para cumulo dos cumulos, diz o annuncio, o tal curso vae funccionar no edificio de uma escola equiparada, isto é, sujeita á fiscalisação do Conselho de que agora é secretario, que [illegible] o dia, e, ainda, por algumas horas, durante o dia, para as aulas do seu curso, onde leccionam uns graves senhores que, no fim do anno, serão, elles mesmos, os examinadores desses mesmos alumnos particulares. Isto parece um circulo vicioso, mas não é. O que é? [illegible] com certeza...

* * *

Nas rodas politicas municipaes tem-se como certo que a maioria dos intendentes diplomados — o que quer dizer a maioria do futuro Conselho — não está, de nenhum modo, disposta a se subordinar á chefia do Sr. Mendes Tavares. Si a noticia é verdadeira — e ella tem pelo menos todos os visos de verdade —, só ha motivos para que com ella justamente se regosije a população carioca. Por outro lado, os futuros intendentes não poderiam dar melhor nem mais pratica demonstração das suas boas intenções do que essa de repudiar uma chefia que até agora só serviu para prejudicar no conceito publico a quantos se lhe subordinavam.

Sem que elle soffra a influencia nefasta do Sr. Mendes Tavares e dos elementos que lhe são visceralmente ligados, pode-se esperar do futuro Conselho que elle se colloque á altura das necessidades do Districto.

A DERROCADA DO YORK HOTEL

Os donativos recebidos pela A NOITE

Quantia publicada hontem	27:806$800
Pessoal da Encadernação Vieira Junior	63$000
Circo Pierre, producto de espectaculo	281$800
Offerta particular de Mr. Pierre	20$000
Sociedade H. A. das Artes Mecanicas e Liberaes, entregue por seu thesoureiro Carlos Gusmão	100$000
Menina Dyla Gusmão de Oliveira	5$000
Administração da A. do S. Municipal Homenagem ao conde de Leopoldina	25$000
D. Rebello & C. (Le Mobilier)	50$000
Grande Oriente do Brasil	500$000
Norman Reinke Esquerdo, Paulo, Mauricio e Helena Pinho (alumnos do Our Lady of Victories College)	11$000
E. F.	10$000
S. União Beneficente 1º de Maio	50$000
Operarios e empregados de S. Mc. Lauchlan & C.	150$000
	16$000
Operarios da Officina Progresso (rua José Vicente n. 90)	50$000
Total	29:233$400

A offerta de um compositor musical

"Sr. redactor. — Saudações. Pezaroso tambem com o fatal desastre do York Hotel, que orphanou dezenas de infelizes entesinhos e querendo eu collaborar no gesto caritativo da humanidade piedosa, remetto-lhe 16 exemplares da minha soffrivel composição musical, que no preço por que é adquirida na casa editora, representa a esportula humilde de 24$000.

Servindo-me honrosamente do sério e mui lido vespertino A NOITE, como interprete junto áquelles orphãosinhos, subscrevo-me admirador e muito grato. — Adahyl Serqueira."

O TEMPO

Foi esta a situação da atmosphera ás 9 horas da manhã de hoje:

O centro da nova "alta" acha-se sobre parte de Uruguay e das provincias de Entre Rios e Corrientes, tendo, portanto, se deslocado mais para ENE. As pressões baixam em todo o sul da Argentina. A maior parte do Brasil central e meridional está sob a influencia do novo anticyclone.

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de manhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, máo á noite; chuvas mais ou menos geraes; melhorará durante o dia, e temperatura, em declinio.

Districto Federal: tempo, máo á noite, chuvas ainda provaveis; firmar-se-á durante o dia, e temperatura, em declinio á noite e ligeira ascensão de dia.

A transferencia para Ribeirão Preto da E. P. O. de Mocóca

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A Escola de Pharmacia e Odontologia de Mococa, de direcção do Sr. Alberto Brigagão, será definitivamente transferida para aqui. A nossa Camara Municipal auxilial-a-á com cinco contos annuaes, dando-lhe predio para a installação e facilitando a sua transferencia junto ao Conselho Superior do Ensino.

O bolo não era castigo, era estimulo

Alguns alumnos da 2ª escola masculina do 2º districto, como fosse propalado que o respectivo professor, o Sr. Olavo Canavarro Pereira, na ignorancia do director geral de Instrucção, usava do classico castigo do bolo procuraram esta redacção para informar o seguinte:

O bolo realmente existe na referida escola, mas como um estimulo entre os proprios alumnos na arguição de certas classes e com consentimento dos paes dos mesmos. O Sr. Olavo, querendo estimular seus alumnos e despertar o orgulho dos quinãos, combinou com os mesmos que pedissem consentimento dos paes para esta applicação "sui-generis" do bolo: o alumno que na arguição fosse corrigido por outro collega receberia deste um bolo. O professor, portanto, seria apenas um juiz, e não empregava de modo algum o condemnado castigo. Os alumnos a quem não agradasse o systema nada mais teriam do que se excluir da arguição e dar lição em separado.

A GUERRA

A captura da collina de Infantry pelos inglezes

LONDRES, 17 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter, junto ao quartel-general inglez, no continente, falando da captura da collina de Infantry, no dia 14, nas proximidades de Monchy-le-Preux, telegrapha:

"Havia já algum tempo que ambicionavamos a posse deste pedaço de terreno, que constituia um relevo dominando a região. Os "boches" bem o sabiam e tinham até aqui conseguido impedir-nos de o tomar.

A's 6 horas menos dez minutos da manhã do dia 14, os allemães, mal tinham começado a almoçar, quando os nossos soldados atacavam as posições e franqueavam já a zona intermediaria. Então ouviram-se alguns tiros de espingarda, mas a nossa primeira linha occupava dentro de um minuto e alguns segundos a trincheira allemã avançada. Immediatamente, essas tropas se sumiram nas excavações da posição. A segunda fileira das nossas forças atravessou a linha allemã em menos de dous minutos e attingiu a segunda trincheira.

A operação foi tão simples que os nossos soldados, tendo franqueado as obras de fortificação da primeira trincheira, riam a bom rir e não soltavam nenhum dos gritos de alegria que se costumam ouvir em seguida a uma victoria. Effectivamente, quasi não tinha havido combate; e os "boches" ficaram tão surprehendidos que, com a boca cheia e ainda mastigando, olhavam admirados para os nossos homens.

Fizemos 178 prisioneiros, entre os quaes 3 officiaes. A melhor prova da surpresa causada por este ataque fulminante, é que duas metralhadoras capturadas pelos inglezes não tinham disparado um só tiro.

Acabo de ler um radiogramma allemão, contando este episodio. Elle é tão divertido como o são ordinariamente os communicados diarios, e declara que os inglezes, tendo atacado e penetrado nas trincheiras allemãs, em varios pontos, foram immediatamente expulsos pelas columnas de apoio, salvo de um elemento a oeste do bosque de Sart.

A verdade, porém, é que entre as 7 e 8 horas da manhã de quinta-feira a victoria estava obtida, ao passo que sómente ás 5 da tarde nos apercebemos de signaes indicativos da preparação do contra-ataque. Annunciado que os allemães se agrupavam atrás do bosque de Vert, os nossos artilheiros prepararam o fogo e, ao signal do commando, iniciaram o concerto infernal. Os allemães dispersaram immediatamente e fugiram.

Cerca das 2 e meia da manhã de sexta-feira os allemães, atacando a collina em grandes massas, repelliram a patrulha que occupava um posto, mas as duas trincheiras que constituem realmente a posição dominante, continuaram em nosso poder".

Communicado belga

HAVRE, 17 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"Actividade franca de artilharia em toda a linha, excepto na direcção de Sttenstraete, onde se tornou bastante viva".

Communicado francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Actividade de artilharia bastante grande no norte e ao sul do Ailette, assim como na Champagne e no sector dos montes Cornillet e Blond. Retomámos, na região de Courcy, um elemento de trincheira onde uma fracção inimiga tomara pé de manhã. Os allemães que a occupavam foram mortos ou ficaram prisioneiros".

Novos combates na linha de Hindenburg

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado official do exercito do occidente:

"No sector da linha de Hindenburg a noroéste de Bullecourt, travaram-se novos combates. Ao sul de Ypres, continuámos a progredir, capturando prisioneiros.

Os nossos aviadores travaram com os inimigos numerosos combates aereos. Abatemos 16 aviões e perdemos um."

NO ORIENTE

Os francezes occupam mais cinco localidades

PARIS, 17 (Havas) — Informa o estado-maior do exercito do oriente:

"Na noite de 15, actividade de patrulhas na direcção de Shlop e ao sul de Gievcli. Acção intermittente de artilharia no conjunto da frente. Os aviadores francezes bombardearam as posições inimigas na direcção do lago Malik.

Na Thessalia, a cavallaria franceza occupou Kalabaka, Trikala, Kardista, Sophrades e Demirli. A infantaria tomou conta de Volo. O avanço continua em direcção ao sul, sem difficuldades. A população de Larissa adheriu com manifestação de enthusiasmo ao governo venizelista".

Os que morrem na Santa Casa

Nesse estabelecimento, falleceram, hoje, Clementina Maria da Conceição, que em Cascadura foi pilhada por um trem que lhe esmagou um pé, e Gaspar Pinto, que ha um anno (!) lá se achava por ter levado um coice de um animal, nos suburbios, onde morava.

E morreu, agora, em consequencia da gangrena que se manifestou.

Na E. de Bellas Artes

Em torno de um concurso

Na reunião da congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, hontem, foi resolvido não se acceitasse a renuncia apresentada pelo professor Araujo Vianna de membro da commissão examinadora do concurso para preenchimento da cadeira de historia das bellas artes, a realisar-se dentro de breves dias.

Conhecendo a renuncia apresentada pelo professor Graça Couto de identica funcção, o corpo docente da Escola deliberou acceital-a, tratando logo de escolher novo examinador.

Ao que sabemos, a congregação resolveu convidar o barão Homem de Mello para tomar parte nos trabalhos da mesa examinadora do tal concurso, prestando com isso uma homenagem ao professor da cadeira ora a preencher-se e, ultimamente, posto em disponibilidade.

Duzentos contos para S. João

☞ Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 60$ cada inteiro.

O concurso para libretos de uma opera lyrica

Não deu o resultado que era de desejar o primeiro concurso para libretos de uma opera lyrica em um acto, ultimamente realisado no Instituto Nacional de Musica. Pelo que se sabe, apenas a commissão julgadora achou que nenhum dos libretos examinados mereceu ser premiado, sendo, entretanto, dous delles musicaveis.

Os concorrentes não receberam semelhante resultado resignadamente, e a prova disso está em que um delles vae requerer ao Sr. ministro da Justiça seja publicada, quanto antes, a acta do certamen referido, afim de que todos conheçam os motivos por que a commissão julgadora deixou de distribuir o respectivo premio.

Ainda não foram publicados os verdadeiros nomes dos concorrentes áquelle concurso, bem assim os de seus trabalhos, os quaes são os seguintes: "Arte e Amor", comedia lyrica, e "Jaty", lenda brasileira, do maestro Julio Reis; "Iracema", do Sr. Tapajoz Gomes, e "Fonte Milagrosa" e "A virgem do Rochedo", de Osorio Duque Estrada.

A commissão deixou de julgar, por não attenderem a certas determinações do edital respectivo, os libretos: "Cecilia e Pery", de Labor Omnia Vincit, do Rio Grande do Sul, e "Batrina", de Newton, de S. Paulo.

A installação festiva do termo judiciario de Villa Braz

VILLA BRAZ (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Com toda solemnidade, installou-se hontem, aqui, no "Forum", o nosso termo judiciario, comparecendo a essa ceremonia representantes das Camaras visinhas, autoridades locaes, membros de todas as classes sociaes. Houve "Te-Deum" na matriz, passeatas civicas e animado baile, á noite, no club local. Falaram diversos oradores. A população inteira está satisfeita com esse passo dado pela Villa Braz.

Os sentenciados mineiros na reconstrucção das estradas

Recebemos a proposito do que temos publicado, telegrammas e cartas, sob o mesmo titulo destas linhas, longa carta do Sr. Gonçalo de Moura, negociante em Vespaciano, em Minas, da qual transcrevemos os seguintes trechos:

"Taes noticias são destituidas de fundamento. Os sentenciados que trabalham em Vespasiano na reconstrucção alludida estão satisfeitissimos. Ouvi-os a 3 do corrente e todos elles se mostram contentes; trabalham 10 horas como os demais operarios, no mesmo serviço e nas industrias locaes; o trabalho é muito suave e, além de tudo, recebem uma alimentação inquestionavelmente boa, o que não recebiam nos presidios. Os dirigentes da reconstrucção, engenheiro von Sperling e seu irmão, pharmaceutico Guilherme von Sperling, são homens justiceiros e humanitarios que, apezar de cogitarem seriamente dos interesses do Estado, são de todo incapazes de sacrificar no trabalho os pobres sentenciados, e muito menos as praças que os guardam. Os sentenciados ali empregados são em numero de 21, sendo que, no mesmo serviço estão mais 10 ou 12 trabalhadores, portanto em numero inferior áquelles; ora, si é admissivel que o serviço não apparece, como diz o seu correspondente, não sei como se justificar que os sentenciados e praças estão trabalhando 15 horas por dia!

Como esta, as demais informações nas noticias referidas são contradictorias. Aos Sperlings não devo o menor favor, e nem delles pretendo nada: o meu intuito é defender a verdade. Elles são germanophilos, de facto, mas affirmo-lhes que para elles é indifferente que os seus subordinados sejam germanophilos, alliadophilos ou neutros: elles são brasileiros de caracter firme."

O «Dupleix»

chegou cheio de novidades

Uma travessia cheia de arrepios—Dous nascimentos—A crise em Portugal —Um crime

O vapor "Dupleix", da Chargeurs Reunis, entrou hoje em nosso porto, vindo do Havre, com escalas por Bordeaux, Leixões, Lisboa, Pernambuco e Bahia.

A sua viagem, narrada pelos tripolantes, é, como não podia deixar de ser, interessante, mormente no que se refere á travessia dos mares que os navegantes chamam "a zona dos piratas".

Ao chegarmos a bordo, os tripolantes, avidos de noticias, nos rodearam, e fomos, então, entrevistados, interrogados.... Era natural que aproveitassemos a situação para, permutando informações, obtermos, por nossa vez, as entrevistas que desejavamos. E, com sincera boa vontade, os tripolantes nos narraram a viagem que haviam emprehendido através dos mares.

"Deixámos, disseram-nos, o porto do Havre em uma bella tarde de sol forte e céo azul. Tempo excellente. Olhavamos, nostalgicos, o cáes, de que, aos poucos, nos afastavamos. Lá ficaram as nossas familias, chorosas e desesperançadas de nos tornarem a ver. Nós singravamos o mar sob a impressão dolorosa do contraste do quadro — sob o céo azul, a luz do sol a jorrar do alto, brilhante, clara, e o navio que se afastava, lugubre, da terra toda banhada de luz, onde uma multidão se apinhava á beira-mar, agitando lenços, desoladoramente. E, confessamos, aquelles adeuses, para nós, eram despedidas que nos pareciam para sempre, porque levavamos todos a incerteza do destino que nos aguardava e a incerteza ainda mais triste de tornarmos aos nossos lares. O navio seguiu navegando rumo a Bordeaux. Mar alto, as inquietações começaram. Um ponto negro, um submarino talvez, ao longe foi divisado. A bordo se fizeram ouvir os toques de sentido.

O navio, porém, approximava-se, e, no escuro, divisou-se uma luz ora verde ora vermelha. Eram signaes para que o nosso "Dupleix" parasse. Obedeceu o nosso commandante, recommendando aos officiaes artilheiros se puzessem de sobre-aviso, em suas peças, aguardando a ordem de fogo. Esperavamos o momento. Quando mais se approximou a embarcação, reconhecemos um cruzador francez, dos que patrulham os oceanos. Experimentaram um allivio os nossos corações. O cruzador abordou o nosso vapor e, depois da revista da praxe, o comboiou até as proximidades de Bordeaux.

Eram as precauções tomadas pela esquadra de guerra que patrulha incessantemente o mar da Mancha, contra os piratas allemães, pois que, ao que parece, é o mar onde elles, os submarinos e corsarios "boches", desenfreadamente andam á caça de presas.

—Nós, disseram alguns tripolantes, somos os homens da vigia; uns, ficamos nos mastros, á proa, durante toda a noite, a sondar o mar, a escuridão, emquanto silenciosamente, embuçados em capotes pesados, outros rondam o convés.

Saimos do mar da Mancha e entrámos no Atlantico. Para logo notámos que a vigilancia, ali, não é tão severa como naquelle. O que no Atlantico havia de extraordinario e que tambem notámos logo foi o serviço de aviso dos pharóes. As luzes que projectam não são mais de duas côres, como antigamente. Todos têm o seu systema especial. Os "pisca-pisca", como nós os homens do mar os chamamos, são agora de uma luz só, avermelhada."

Do logar em que nos achavamos a conversar com a tripolação approximaram-se varios passageiros. Falámos a alguns, de origem portugueza, immigrantes destinados a Santos. Os portuguezes referiram as informações que outros passageiros do "Douro", entrado ha dias, nos fizeram. Narraram que a crise por que passa Portugal é grande, havendo geral descontentamento.

Dirigimo-nos á primeira classe, onde encontrámos um medico, o Dr. Sédon, que, ao saber que eramos da imprensa e andavamos á cata de informações, declarou:

—Aqui a bordo a novidade que ha é a seguinte: nada menos de dous "bébés" nascidos a bordo, longe de terra, mas já em aguas brasileiras. O primeiro foi registado com o nome de Armando; é filho de uma passageira de 1ª classe. O segundo, Maria, filha de uma passageira, D. Beatriz do Rosario. São dous tripolantes que vieram sem passagem e sem passaportes, rematou, a pilheriar, o Dr. Sédon.

Como curiosidade poderão os senhores narrar que um collega meu, o Dr. Cesar Lakar, veiu, a bordo deste navio, da linha de frente, na França. Já se dirigiu para terra, apressadamente.

Tambem chegaram dous membros do Comité Central Syrio, Dr. Hakah e Medam-Bey, que foram recebidos pelo consul quando o vapor atracou.

—

Do commissario de bordo soubemos das occorrencias ali havidas. Disse-nos elle que já havia dado ao conhecimento da policia maritima de ter feito o desembarque do passageiro José Marques dos Santos no porto do Recife por haver, na noite do dia 4 do corrente, tentando assassinar, a bordo, a passageira Maria de Jesus, que embarcara no porto de Lisboa. Procurámos, então, essa senhora, que nos relatou o facto da maneira seguinte:

—Quando embarquei, em Lisboa, encontrei esse senhor, que sempre estava junto a mim e procurava sempre conversar commigo.

Conversava como passageiro. A todos dizia que gostava de mim. A mim, porém, nunca m'o confirmou. Conversavamos, naturalmente. Uma noite, isso foi no dia 4 do corrente, estava eu em meu beliche quando esse senhor appareceu e, abruptamente me disse: "Maria, tu não és minha; tambem não serás de outro", e zás! me cortou a navalha.

Gritei por soccorro e fui medicada a bordo. O homem dizem por ahi que se foi apresentar ao commandante dizendo que me havia matado...

Maria de Jesus, que tem 27 annos, é solteira e destina-se a Santos, onde vae encontrar-se com um irmão.

O crupp em Villa Isabel

Urgem providencias!

Fazem-se precisas e urgentes providencias da Saude Publica para debellar a epidemia de crupp que, violentamente, irrompeu no bairro de Villa Isabel, ameaçando alastrar-se por toda a cidade.

As denuncias que nos chegam são de que, naquelle bairro, o numero de atacados pelo terrivel mal cresce assustadoramente, sem que, entretanto, as autoridades sanitarias, responsaveis directas pela salubridade publica, tenham tomado qualquer das providencias que a sciencia aconselha em taes casos. Mas, não é possivel que essa indifferença perdure. A Saude Publica está no dever de agir e de justificar a sua existencia...

O Sr. Calogeras cuida do orçamento para 1918

O Sr. Calogeras, acompanhado de funccionarios, esteve hoje, em seu gabinete, no Ministerio da Fazenda, preparando o orçamento para 1918.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Descobre-se a existencia clandestina de uma congregação religiosa

Lisboa, maio. — O governador civil do Porto recebeu denuncia de que, numa das freguesias ruraes do concelho de Marco de Canavezes, estava funcionando uma congregação religiosa, com desrespeito pela lei da separação do Estado das egrejas. Immediatamente ordenou ao administrador daquelle concelho procedesse a diligencias no sentido de apurar o que de verdadeiro havia sobre aquella denuncia, vindo aquella auctoridade a saber que realmente tinha fundamento a informação. Ordenou então que se procedesse, em conformidade com a lei, a uma busca e arrolamento de todos os objectos e valores alli encontrados, diligencia a que se procedeu sem demora, tendo a auctoridade administrativa sido auxiliada por alguns agentes da policia judiciaria do Porto. Eram 10 horas quando se dirigiram ao local indicado, que era a Quinta da Comezada, mais conhecida pelo povo da freguezia pelo titulo de Casa de Nossa Senhora do Penedo. Tomadas as precauções e guardadas as saidas, a referida autoridade entrou na congregação, onde estavam apenas cinco senhoras, a mais velha das quaes conta 74 annos, e pelas demais era tratada por madre superiora.

Todas ellas, uma vez informadas do que se ia passar, declararam ser freiras professas e terem pertencido ao convento das "capuchinhas", de Guimarães, que foi mandado encerrar pouco depois de implantada a Republica. Havia ainda no recolhimento, além das referidas freiras, uma criada, vestindo todas secularmente.

Os valores apprehendidos, em dinheiro, alfaias, etc., podem avaliar-se em 4.000$ escudos. — *A. V.*

Tres perigosos...

Mas a policia os vae moderar

São tres perigosos desordeiros e audaciosos larapios Antonio Bastos, Zacharias Geraldo e Joaquim Machado.

Esta noite, todos tres resolveram assaltar os moradores do morro do Pinto. Armados de revólver, faca e navalha, os perigosos meliantes foram para o ponto mais escuro, dando inicio ás façanhas.

A policia do 8º districto, antes que os tres malandros chegassem ao resultado pratico do plano que concertaram prendeu-os e autoou-os em flagrante.

Antonio, Zacharias e Joaquim, vão ser mandados para a Colonia Correccional.

"Clinica Medica"

O Prof. A. Austregesilo acaba de publicar um novo trabalho seu: "Clinica Medica", que apparece por estarem esgotadas as edições das duas séries de "Trabalhos Clinicos". Foram accrescidos a estes muitos capitulos novos, inclusive "O tratamento da tuberculose pulmonar,desdobramento da primeira bulha e seu valor semiologico, anemia perniciosa [illegible]rica, contribuição ao estudo do ainhum", em collaboração com o Prof. Juliano Moreira. O Prof. Austregesilo retirou dos volumes anteriores acima referidos a parte concernente á neuriatria, que fará corpo com o volume de "Clinica neurologica", ora no prelo.

Com vistas ao Sr. chefe de policia

"Sr. redactor — Como sei que pelo vosso conceituado jornal V. S. protege os afflictos, é que vos dirijo esta, pedindo para que V. S., pelas columnas do seu jornal, interceda a meu favor ao Dr. chefe de policia, por achar-me coagido pela policia do 24º districto.

Residindo eu em um pequeno sitio no lugar denominado Guerenguê, em Jacarepaguá, de propriedade de D. Rosaria Maria de Lima, e como me achasse atrasado nos alugueis, devido a doenças em minha familia, e como D. Rosaria é conhecida e amiga do commissario de policia do 24º districto, de nome Eduardo Antonio Rangel, fui intimado pelo mesmo commissario a me mudar, levando-me para a delegacia, onde o delegado me reteve por mais de tres horas, por ter eu dito não poder mudar-me por falta de recursos, o que fiz dias depois, por achar um amigo que me emprestou o dinheiro para me mudar, o que fiz. Agora me apparece novamente em minha residencia o official da delegacia do 24º districto de nome Agostinho Marques de Gouvêa, intimando-me a mudar do logar por ordem do commissario Rangel, pelo que venho pedir a V. S., Sr. redactor, livrar-me desta coacção por parte da policia do 24º districto, pois não tenho entrado em delegacias a não ser as vezes em que fui intimado para me mudar. De V. S. — Euclydes Alberto Carneiro da Cunha."

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo realisou quinta-feira ultima mais uma reunião, no Lyceu de Artes e Officios, sendo approvadas as adhesões dos Srs. Adalberto de Andrade e Romeu Pinto de Lemos. Teve noticias auspiciosas: do Estado do Pará, onde o Dr. Firmo Cardoso, secundando a feliz iniciativa do governo do Estado, tem desenvolvido activa propaganda em prol da instrucção popular; de Piracicaba, donde recebeu excellentes referencias feitas pelo Sr. Antonio Domiciano Pereira Junior, que tem sido incansavel na propaganda pelos ideaes da Liga, e de Goyaz, que por seu turno tem intensificado a propaganda intellectual, graças ao Dr. Alipio Silva, clinico naquella capital, secundado por outros conterraneos, entre os quaes o Dr. Eleuterio Novaes, que esteve presente á sessão. O Dr. Luiz Palmier communicou a fundação em Therezopolis de uma escola nocturna, pela Prefeitura, fornecendo o coronel Teixeira, intendente municipal, o respectivo material escolar, e que em Parahyba do Sul vae ser fundado um instituto de propaganda da instrucção popular, sob o patrocinio do Dr. Eurico Teixeira Leite, prefeito local. Tomou conhecimento, por intermedio de uma communicação de D. Maria Santos, da resolução de D. Leonor de Moura Castro offerecendo a sua residencia, em S. Christovão, para o funccionamento de uma escola gratuita sob a direcção da Liga. O Dr. Nogueira Paranaguá scientificou a Liga do acto philanthropico dos conhecidos livreiros Francisco Alves & C., offerecendo gratuitamente 800 livros didacticos para as escolas recem-fundadas em Piauhy, onde a diffusão do ensino primario é deficientissima. Foi approvado um voto de louvor aos mesmos commerciantes, que a Liga conta no rol de seus bemfeitores e associados. Causou excellente impressão uma carta do distincto pedagogo Sr. C. Carneiro Leão, repleta de argumentos solidos e irrespondiveis, corroborando a opinião do professor Ferreira da Rosa sobre a simplificação da graphia portugueza e cujo assumpto está sendo objecto de estudos da Liga. Foi approvado, com alterações, o regulamento das escolas custeadas pela Liga, que foi dado a imprimir. A Liga, em sessões completamente franqueadas ao publico, continua a reunir-se no Lyceu de Artes e Officios, todas as quintas-feiras, das 8 horas da noite em deante.

CRONICA LITERARIA

Correia Junior -- Rezas prohibidas

Correia Junior é um bom metrificador. Seus versos são quazi sempre muito bem feitos: sonoros, cantantes, bem ritmados. Ele é, porém, em muitas das suas composições, um dicipulo de Cruz e Souza.

Cruz e Souza fazia tambem versos excelentes; mas especialmente destinados a não dizer nada. Sonóros e ôcos. O essencial para ele era que o verso cantasse harmoniozamente. A lojica nunca o preocupou e ele falaria, sem cerimonia alguma em uma *alvura negra* ou em uma *treva luminoza*, si a rima assim o exijisse. A's vezes, do encontro de certas palavras, que ele reunira por puro acazo, só porque o enchimento do numero de silabas do verso assim o exijia, faciam expressões que pareciam profundas e misteriozas e o leitor se esforçava para adivinhar. Esforçava-se tanto que, ás vezes, achava significados realmente bonitos.

Tudo vinha, entretanto, do falso presuposto de que o poeta devia ter querido dizer qualquer couza, quando de fato ele não queria dizer nada: toda a sua ambição era fazer versos.

Correia Junior tem muitas vezes essa orientação. Exprime uma serie de pensamentos absolutamente ilojicos, mas em versos deliciozos. Este soneto é caraterístico:

> Eis-me escravo da tua formosura:
> faze do homem que eu sou quanto quizeres!
> —Tu, inveja e vaidade das mulheres,
> és das mulheres a mais linda e pura.
>
> Quando, morta de beijos e prazeres,
> dormes, cheia de graça e de ventura,
> meu amor no teu leito te procura
> para o beijares, para o recebêres...
>
> Humilde amor que nada exijo, e apenas
> busca, no dôce favo dessa bôca,
> o extasiado sabor com que envenenas.
>
> Amor, que se arrastando pelo chão,
> vai, numa febre cubiçoza e louca,
> bater ás portas do teu coração!

No fim, o leitor não sabe bem si entendeu como é que um amor, que vai procurar uma mulher no seu leito, para ser por ela beijado e recebido, declara que nada exije, mas sempre quer saber-lhe o sabôr da boca e acaba arrastando-se pelo chão... Tudo isto para chegar ao ultimo verso que é realmente muito bonito: "*bater ás portas do teu coração.*"

Em certo ponto, o poeta garante que passa o tempo a clamar pelo nome da mulher amada n'uma "*saudade doloroza e feia*"; compara o outono a um "*D. Juan sedento e louco*"; fala nas "*convulsões ferinas" da velhice;* escreve

> Outras vezes, porém, era uma fala,
> rouca e indistinta voz de fera brava,
> que aos meus ouvidos timidos chegava,
> como quedas de mármore na areia...

E' inutil procurar a semelhança entre a voz das feras — bravas ou mansas — e as quedas de mármores na areia. As quedas de mármores na areia devem aliás parecer-se muito com as de quaisquer outras pedras ou corpos pezados.

Sente-se em Correia Junior o poeta ainda inexperiente, na abundancia de adjetivos. Esta quadra é talvez um bom exemplo:

> Lembra augures; sujere a visão edólorosa
> de um minuarulo cão, pelo ar, a fareja-la...
> E esse zumbido evila, como que o ser lhe embala
> numa rêde «letal», «frias», «moles», «nervozas»...

No primeiro verso, ou o autor erra a pronuncia de *áugures*, pronunciando *augúres*, ou erra o verso, dando-lhe uma silaba a mais. Mas o interessante é que o zumbido de uma mosca pareça áugures, pareça um cachorro e acabe por parecer o embalar de uma rede, não só *fria* e *letal*, como *nervoza* e *mole*... Que mosca e que rêde complicadas!

Si alguem fosse julgar Correia Junior pelo que dizem seus versos, devia considera-lo de um erotismo perigozo. A cada instante, ele se refere á nudez da mulher que ama. Parece que não pensa em outra couza:

> «Esconde a alva nudez do teu corpo fremente...»
> «Mas quando á noite «toda nua», aquela
> que entorna sobre mim
> o luar desta paixão...»
> «Nua», sentada ao pé de uma arvore serena,
> cobre-lhe a «nua» espadua a cabeleira...»
> «Toda «nua», a tremer de volupia e desejo...»
> «Numa louca e incessante aspiração
> de gozar-te a «nudez...»
> «Ilusra vêr si te vê «nua» completamente...»
> «Desse rozado corpo aromal e «desnudo»...»
> «Ia pensando assim, como quem sonha
> no que ha de suave nesse corpo lindo...»
> «ella sempre um verso atento em teu colo «desnudo»...»
> «Que saudade infinita do perfume
> do teu colo sensual, semi-«desnudo»...»
> «Nua», á noite, a dormir no leito alvinitente...»

E ha numerosas referencias á lascivia, á luxuria. Nada disso, entretanto, basta para caraterizar o poeta, porque se sente que é apenas para ele um tema literario. Acima de tudo, ele é um homem preocupado com o som das palavras. A sensualidade dos seus versos não passa de um puro convencionalismo.

O essencial é que ele sabe fazer bons versos e, quando sair da faze em que está, corrijindo-se do seu esteril *cruz-e-souzismo*, poderá assinalar a sua passajem pela poezia nacional.

> Tudo que de ti vem, tudo que emana,
> dessas mãos, desse olhar, dessa pureza,
> Tem para mim a forma soberana
> da suprema Beleza!
>
> Tudo que de ti vem, tudo que fazes
> tem mimo e graça, tem poezia e amor...
> —Teu corpo é como um feixe de lilazes
> mais perfumado do que qualquer flôr...

São versos simples, deliciozos, [illegible] o que querem dizer.

Contristie — é um pequeno diptico em verso:

> Naquela triste noite de partida
> —noite cheia de maguas e agonias—
> em que te foste para além, querida,
> em maldição, ó flor da minha vida,
> aquelle trem de ferro em que partias...
>
> Dias depois, nessa manhã, de flavas
> messes e sol esplendido e risonho,
> quando do trem, aljera, saltavas,
> eu bemdizia, ó lirio do meu sonho,
> aquelle trem de ferro em que voltavas...

Vijilia, si não tem um assumpto prodijiosamente novo, é um soneto muito graciozo:

> Disse uma estrela vendo-te a meu lado:
> —«Como alegre ela vai, indo-lhe ao braço,
> e olha, reparo, com que aucíozo passo
> pisa o chão, por que vai, todo enflorado.»
>
> E invejam do bem deste noivado,
> do qual o poema dos meus olhos faço,
> a noticia levou por todo o espaço,
> por todo o céu, de estrelas habitado.
>
> Por isso, á noite quando, unidos, vamos
> pela estrada a noivar—dois leais amantes—
> só prezos deste amor de que cuidamos,
>
> ha no azul um rumor de sentinelas,
> e do ceu pelos páramos distantes
> abrem-se os olhos de oiro das estrelas!

Os versos finaes de quazi todos os sonetos de Correia Junior merecem, em geral, a dezignação classica de *chaves de ouro*:

> Sob a ardente pressão da minha bôca...
> Bolaremos, felizes e vencidos...
> Encho-me a vida de um divino orgulho...
> Sorrindo em crenças e florindo em sonhos...
> Pela taça de Sèvres dessa bôca...
> Para acender inéditos dezejos...
> Do velocino de ouro do teu beijo...
> Desfôrro os beijos de milhões de bôcas...
> No desespero dos cabelos brancos...
> Bater ás portas do teu coração...
> Sobre a névoa serena do meu pranto...
> «Nem tu deves ser fria como as santas,
> nem eu posso ser puro como o Cristo...»
> A inédita volupia dos teus braços...
> Nesta perpetua paz de perpetuo abandono...
> Arrelatado aos vagalhões humanos...
> Sobre as lembranças do Passado dorme...
> Si te visse deitada, um dia, nos meus braços... «...Alma
> concentra-te á nudez augusta de ti mesma...»
> Beijar-te os beijos que te dei na bôca...
> Uma surdina azul dentro da solidão...
> Carregando, serena, a tua cruz...
> Dentro do coração tristissimo da terra!

E, a achar estes versos finais, sempre tão bons, sente-se que muitas vezes eles não são realmente o fecho dos sonetos; mas que os sonetos foram feitos só para chegar a esses finais...

Em todo cazo, Correia Junior é incontestavelmente um poeta.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

...ffensiva italiana no Carso e ...acasso da contra-offensiva ...striaca

...lavras do general Amadasi

...OMA, 17 (A NOITE) — Um jornalista que ...rsou com o general Amadasi ouviu des... ...ficial as seguintes declarações:
...onquistando o baluarte formado pelo ...e o Vodice, rechassámos a direita ini... ...e ameaçámos as suas posições do flanco ...a léste de Gorizia. Rompendo a linha ...andar, obrigámos a esquerda austriaca ...roceder e ameaçámos o massiço de Her... ...no caminho de Trieste.
...offensiva do general Cadorna e a con... ...fensiva do general Boroevic fazem pre... ...uma acção mais decisiva. Cadorna, na ...audaz e habilissima offensiva, conseguiu ...rtantes resultados estrategicos occupan... ...ucco e Vodice, rectificando assim a fren... ...aliana no Carso e desmoralisando o gene... ...Boroevic, que affirmava que nunca se... ...tomadas aquellas posições.
...essando a contra-offensiva austriaca ...é sabido, paralysámos o avanço do ini... ...no Jamiano, lançando a nossa infanta... ...m luta corporal sobre a sua ala direita e ...endo tres divisões a retirarem-se com ...s avultadas. Como tambem já é sabido, ...contra-offensiva os austriacos empre... ...em com mil homens e 2.000 canhões, ten... ...omo resultado pratico continuarem os ...nos senhores de Cucco e Vodice. O res... ...linha de Castagnevizza a Jamiano, ser... ...de base a ulteriores avanços. Nesse se... ...spezar de nos terem atacado por dezoit... ..., com superioridade de forças, os aus... ...s não conseguiram fazer-nos retroceder ...impediram que fizessemos novos pro...
...de opinião que o general Boroevic pre... ...uma nova contra-offensiva; estamos, ...nto, na phase inicial de uma grande ba... ...que terá como principaes pontos de ...Montesanto e Hermada — aquelle para ...urar a posse do valle goriziano, este pa... ...brir caminho sobre Trieste."

...Russia repelle as no... ...s propostas de paz com a Allemanha

...ETROGRADO, 17 (Havas) — O Conselho ...Operarios e Soldados baixou uma procla... ...annunciando o recebimento de offer... ...de paz separada por parte do principe ...eido da Baviera, offertas que foram re... ..., "in limine".
...proclamação declara que a Russia está ...ada na união das democracias contra ...ocracia e accrescenta que os seus desejos ...frustrados si a Allemanha conseguir te... ...intriga que está preparando com o fim ...arruinar o Exercito russo e suscitar dis... ...s entre a Russia e seus alliados. A de... ...cia russa aspira á paz, mas conforme o ...llo que o governo enviou ás nações al... ..., e de harmonia com as decisões toma... ...num congresso internacional de socia...

...VOS PROGRESSOS DOS INGLEZES E FRANCEZES

...ONDRES, 17 (A NOITE)—O general Dou... ...Haig communica em data de hontem que ...ropas inglezas têm realisado importantes ...ressos nas planicies de Douai e ameaçam ...efesas allemãs de Lille.
...avançada franceza na região de Craonne ...promette egualmente as posições inimigas ...Champagne.

...NDEMNAÇÃO DE ESPIÕES NA ITALIA

...OMA, 17 (A NOITE) — Terminou o jul... ...nto do espião allemão Doebling e de ...cumplices.
...ebling, em cujo poder foram encontrados ...mentos comprometedores, foi conde... ...do a 16 annos de prisão. Seus cumplices, ...lemão Hanser e o italiano Tomarelli, fo... ...condemnados a dous annos.

...S ESTADOS UNIDOS PODEM SER ...NSTRUIDOS 600 AEROPLANOS POR DIA

...VA YORK, 17 (A. A.) — O director do ...-Club, Sr. Allan Hawley, escreveu ao se... ...Chamberlain e ao deputado Dent, in... ...do para que apressem o preparo da arma ...e declara que os fabricantes estão em ...ições de poder produzir 600 aeroplanos ...ia.

...SUBMARINO "BREMEN", CONSIDERADO PERDIDO

...VA YORK, 17 (A. A.) — O "New York ..." publica um telegramma de Haya, in... ...do que a "Neustenachrilen" admitte ...o submarino allemão "Bremen", que par... ...em agosto do anno passado, de Hambur... ...com um carregamento preciosissimo, po... ...considerar como perdido.

...TROPAS AMERICANAS E A OPINIÃO DOS JORNALISTAS ALLEMÃES

...VA YORK, 17 (A. A.) — Telegrammas ...Copenhague dizem que os representantes ...nnes allemães reuniram-se em Berlim, ...tar da chegada das tropas norte-ame... ...s á Europa.
...mesmos telegrammas dizem que aquel... ...rnalistas, depois de examinada a ques... ...gamente, chegaram á conclusão de que ...stados Unidos não poderão se converter ...otencia militar, em condições de poder ...tter tropas para a França, cuja acção ...ser util aos alliados, antes de dous ...

O "Belgica"

...CIFE, 17 (A. A.) — Zarpou daqui ...Dakar o vapor francez "Belgica".

...a cultura do cacáo no Espirito Santo

...CTORIA (E. Santo), 17 (Serviço es... ...da A NOITE) — Seguiram para Ilhéos, ..., a bordo do vapor «Javary», os ins... ...ctores agricolas Francisco Pacheco e An... ...Leiro, que ali vão estudar o moderno ...do cacáo. Esses instructores vão em ...issão do governo deste Estado, que ...nde desenvolver aquella cultura no Es... ...Santo.

...postos que não são co... ...dos por falta de livros e talões

...SPAR LOPES (Minas), 17 (Serviço es... ...da A NOITE) — A collectoria esta... ...aqui, não pode arrecadar os impostos ...ctivos por falta dos livros e talões ...ssarios. São grandes os prejuizos cau... ...aos contribuintes de grandes distancias.

..."Nereu» trouxe carvão para a esquadra norte-americana

...SALVADOR, 17 (A. A.) — Entrou o car... ...o "Nereu", trazendo carvão para a es... ...a norte-americana.

Um menino, despenha-se n'uma bicycleta da ladeira da Gloria

Um homem cae de um motocyclo, ferindo-se gravemente

Foram dous desastres, á mesma hora, com as mesmas causas.

O menino Olympio Martins, cerca de 6 horas da tarde, tendo alugado uma bicycleta na casa n. 199 da rua do Cattete, entendeu de subir a ladeira da Gloria, montado no apparelho. Com custo, subiu. Ao descer, perdendo os pontos de apoio, a machina despenhou-se com elle ladeira abaixo, numa carreira fantastica.

O menino mantinha ainda assim o equilibrio, sob a commoção extraordinaria dos que assistiam, sem que um meio houvesse de parar a machina. Já no fim da ladeira, a machina partiu uma roda e Olympio foi projectar-se longe. Suppuzeram'o morto. Conduzido á Assistencia, foi medicado, verificando-se, milagrosamente, não ser grave o seu estado.

Em ponto differente, outro desastre identico. Alexandrino de Souza, residente á rua D. Marianna n. 160, montado numa bicycleta, ao passar pela rua Tunnel Novo, foi cuspido da machina, recebendo fortissimo choque e soffrendo grande hemorrhagia.

Foi para a Assistencia tambem.

Está ahi o "Wakasa Marú"

Uma visita d'A NOITE a bordo

Atracou esta tarde, no armazem n. 17 do cáes do porto, o navio cargueiro japonez "Wakasa Marú", da Companhia Nippon Yusen Kaisha, com 6.060 toneladas, saido de Kobe aos 8 de abril. Este navio não é novo; possue, porém, esplendidos porões e uma excellente marcha. Já esteve aqui no Rio ha cerca de um anno, e agora, nesta viagem, fez rumo directo dos Estados Unidos para Santos, onde desembarcou 1.360 immigrantes, depois de uma travessia de 58 dias a contar do porto de origem.

Vinha agora daquelle porto nacional, e trazia em seus porões grande quantidade de feijão.

Tivemos occasião de visitar o "Wakasa Marú". Graças ao auxilio de alguns representantes da colonia japoneza nesta capital, tivemos entrada no camarote do immediato do navio, o Sr. Fujimura, que, gentilmente nos offereceu dous cartões com o seu nome, sendo que um delles trazia caracteres japonezes, que de certo não traduziriamos com extrema facilidade, si o outro não estivesse em cursivo. Esse immediato abriu o livro de bordo afim de informar aos seus patricios das novidades de viagem. Mas nada occorrera de notavel na longa travessia: não encontraram nenhum submarino devido ás constantes preoccupações de vigilancia, e apenas, por vezes, se cruzaram com bellonaves de patrulhamento. Na passagem da linha houve uma festa a bordo promovida pelos immigrantes. Ali estavam as photographias de recordação, que o immediato, sorrindo, nos mostrava.

A bordo havia grande azafama. Os marinheiros japonezes se ativavam na transferencia de alguma carga para a proa, afim de esvasiar alguns porões que ainda devem receber mais feijão em nosso porto.

Segundo as informações do immediato o navio deve partir depois de amanhã, á tarde, para o Japão.

O mercado de assucar em Pernambuco

RECIFE, 17 (A. A.) — O mercado de assucar, hontem, manteve-se calmo. O algodão foi vendido a 34$000. A' tarde os vendedores sustentaram o mercado offerecendo 35$000.

Sobre o Exercito

Declarações do genera Botafogo

S. SALVADOR, 17 (A. A.) — O general Botafogo, novo inspector da região militar, em entrevista que concedeu ao "Jornal de Noticias" disse que Exercito sente-se animado com o augmento do seu effectivo para 30.000 homens, que satisfaz uma velha aspiração nacional, que a nossa extensão territorial exige. O governo sempre objectou que não tinhamos inimigos, porém a guerra veiu demonstrar o perigo a que se expoem as nações indefesas. Disse tambem, que o povo vae tendo consciencia do seu dever civico e referiu factos; como o sigillo guardado pela fabrica Krupp, sobre os canhões de 420, de cuja existencia, graças á disciplina allemã, nenhum estrangeiro teve noticia.

Terminou louvando o ardor civico da Bahia e acceitou com satisfação a sua nomeação para aqui. Tomará posse amanhã do seu cargo.

O seu antecessor general Almada, embarca hoje, com destino a essa capital.

Morre o pae do Dr. Olavo Egydio

S. PAULO, 17 (A. A.) — Falleceu o Dr. Antonio Egydio de Souza Aranha, pae do Dr. Olavo Egydio. O fallecido, que contava 85 annos de edade, era antigo lavrador e chefe de respeitavel familia, tendo militado no partido liberal, em Campinas, até a proclamação da Republica. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 1|2 horas.

Um theatrinho de "alto lá com elle!"

A policia de Mexambomba evita um crime

NOVA IGAUSSU' (E. do Rio), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Estava funccionando nesta cidade um theatrinho, sob a direcção de João Sant'Anna, que tinha no elenco de sua companhia a menor Romana Lopes Gusmão, filha de Estacio Alves Romão, residente em Corôa Grande. Sant'Anna, sempre exercendo grande influencia sobre Romana, acabou tentando entregal-a á prostituição; mas a policia agiu em tempo de evitar o crime, prendendo o accusado. O coronel José Azevedo, delegado geral do municipio, remetteu a menor Romana á presença do chefe de policia do Estado, cassando a licença para funccionar á referida casa de espectaculos.

O que S. Paulo exportou hontem

S. PAULO, 17 (A. A.) — Hontem foram exportados 112 saccos de arroz, na importancia de 36:000$000, e 7.418 cachos de bananas, no valor de 7:118$000.

A tarde sportiva

TURF

NO JOCKEY-CLUB

Esta veterana sociedade realisou hoje um excellente meeting que foi muito concorrido. O programma, muito attrahente, tinha por bases principaes o Classico Fraternidade Americana e o Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Carlos Molina — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Demonio (I. Carneiro), Porto Alegre II (R. Cruz) e Helvetia II (D. Ferreira).

Não se apresentaram Flecha III, Hortensia e Hyovava.

Venceram: Helvetia II, em 1º, por tres corpos; Demonio em 2º e Porto Alegre em 3º.

Tempo, 99 3|5".

Poule, 25$200; dupla, 32$, e movimento do pareo: 2:553$000.

Boa saida. Ao ser levantada a fita pularam todos juntos, destacando-se pouco depois o cavallo Porto Alegre, seguido de Helvetia e Demonio, este longe.

Na recta final, a pilotada de D. Ferreira já estava ao lado do filho de Premier Diamond, para derrotal-o nos 1.900 metros e assim fazer o seu triumpho por tres corpos sobre Demonio, que em valente chegada obteve o segundo logar. Porto Alegre encerrou o lote.

2º pareo — Saturnino Unzué — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Ajalon (D. Ferreira), Velhinha (E. Rodriguez), Torpedo (Ch. Houghton), Jacobino (I. Carneiro), Idyl (G. Fernandez) e Palmeira (J. Escobar).

Não correram Bolivar, Monroe e St. Martin.

Venceram: Ajalon em 1º, por um corpo; Torpedo em 2º e Jacobino em 3º.

Tempo 103".

Poule, 13$100; dupla, 48$, e movimento do pareo, 10:708$000.

Prompta partida. Velhinha foi a primeira a despontar, passando-lhe logo Torpedo, seguido de Ajalon, Velhinha, Idyl, Jacobino e Palmeira.

Assim correram até o antigo areal, onde Jacobino firmou-se em terceiro, tendo na retaguarda Idyl, Palmeira e Velhinha. Iniciada a recta de chegada, Jacobino desgarrou muito, ao mesmo tempo que Ajalon iniciava forte atropelada ao filho de Bayardo, para derrotal-o com esforço por um corpo, quasi perto do vencedor. Jacobino, reaccionando, obteve optimo terceiro logar por egual differença. Os demais nada fizeram.

3º pareo — Arthur Bullrich — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Cangussu', (E. Rodriguez), Delphim (Ch. Houghton), Hygéa (F. Barroso), Pitangueiras (D. Ferreira) e Camelia (G. Fernandez).

Venceram: Hygéa, em 1º, por um corpo; Delphim em 2º e Cangussu' em 3º.

Tempo 107 1|5".

Poule, 31$500; dupla, 70$400, e movimento do pareo, 13:623$000.

Camelia foi a primeira a sair, passando logo o cavallo Delphim a commandar o lote, seguindo-se-lhe então Camelia, Pitangueiras, Hygéa e Cangussu'. No antigo areal, Hygéa passa por Camelia e Pitangueiras, collocando-se em segundo a um corpo do "leader". Na recta de chegada, Hygéa inicia forte ataque ao filho de Jugurtha, derrotando-o nos 1.900 metros e, uma vez na frente, vence a carreira facilmente por um corpo. Delphim sustentou o segundo posto, deixando em terceiro o velho Cangussu', que fez optima carreira. Camelia, a grande favorita, não figurou, ficando em quarto logar, e Pitangueiras fechou a raia.

4º pareo — Classico Fraternidade Americana — 1.300 metros — 4:000$ — Correram: Big Boy (J. Coutinho), Ultimatum (O. Coutinho), Mont Vert (D. Ferreira), Ibis (E. Rodriguez), Motor (I. Carneiro), Imperator (Ch. Houghton), Verdun (Le Mener) e Aldgate (D. Suarez). Não se apresentaram Rohallion II, Rageur e Ninon.

Venceram: Aldgate em 1º, por dous corpos; Mont Vert em 2º e Big Boy em 3º.

Tempo 85".

Poule, 14$700; dupla, 24$400, e movimento do pareo, 18:191$000.

Saida um pouco demorada devido á indocilidade dos animaes. Ao ser dado o signal de partida, Mont Vert despontou seguido dos demais, mais ou menos agrupados. Assim correram até a curva da recta do centro, onde Ibis desprendeu-se dos ultimos postos, assumindo o commando do lote, tendo na retaguarda Mont Vert, Aldgate, Big Boy, Imperator, Verdun, Motor e Ultimatum. Na recta final Mont Vert derrota de passagem o pilotado de Rodriguez, firmando-se na vanguarda ao mesmo tempo que Aldgate passava para segundo. Nos 1.900 metros Aldgate domina o ponteiro para vencer facil por dous corpos sobre Mont Vert. Big Boy foi terceiro a um corpo. Os demais nada fizeram.

Ao terminar o pareo, o potro Verdun ao ir para o ensilhamento, caiu, não mais se levantando. Soccorrido pelo veterinario official do Jockey Club, Dr. Dupont, foi o pensionista do Sr. coronel Antenor Alves de Araujo entregue aos cuidados do referido profissional.

5º pareo — Benito Villanueva — 1.600 metros — 1:600$ — Correram: Marvellous (E. Rodriguez), Buckless (Ch. Houghton), Dusky Boy (A. Vaz), Pistachio (D. Vaz), e Palos Diablos (F. Barroso).

Venceram: Marvellous em 1º, por meio corpo; Buckless em 2º e Palos Diablos em 3º.

Tempo 104 1|5".

Poule, 58$400; dupla, 62$500, e movimento do pareo, 18:571$000.

Boa saida. Dusky Boy pulou na ponta, seguido de Marvellous, Palos Diablos, Pistachio e Buckless. Assim correram até a recta de chegada, onde Dusky Boy mantinha a ponta, sendo nos 2.000 metros derrotado por Marvellous e Buckless, que vieram em luta até o vencedor, ponto em que o filho de Pincheira attingiu por differença de meio corpo. Palos Diablos foi terceiro, Pistachio quarto e Dusky Boy o ultimo.

6º pareo — Martinez de Hoz — 2.200 metros — 2:500$ — Correram: Zingaro (J. Coutinho), Mastroquet (R. Paris), Sultão V (Le Mener), Parade (D. Ferreira), Battery (D. Suarez), Pégaso (E. Rodriguez) e Ornatinho (W. de Oliveira).

Venceram: Zingaro, em 1º; Mastroquet, em 2º, e Parade, em 3º.

Tempo, 146 3|5".

Poule, 23$500; dupla, 41$900, e movimento do pareo, 26:227$000.

7º pareo — Venceram: Gallia (Michaels), em 1º; Boa Vista (Rodriguez), em 2º, e Lutetia (L. Souza), em 3º.

Poule, 12$700; dupla, 48$000.

FOOTBALL

Torneio da Liga Bancaria

No campo do C. R. Flamengo, realisou-se o torneio Initium, promovido pela Liga Bancaria, em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados. Ao torneio, que teve começo á 1 hora da tarde, assistiu grande numero de pessoas. As provas foram disputadas pelo systema de eliminatorias e tiveram o seguinte resultado geral:

1º match — London Brazilian, 2; Italo-Belga, 0.

2º match — City Bank, 4; Credit Foncier, 0.

3º match — Banco do Brasil, 0; British Bank, 1.

4º match — Banque Française, 1 corner; London, 0.

5º match — City, 6; Britsh, 0.

6º match — B. Française, 3 corners; City, 1 corner.

Foi campeão o Banque Française.

Villa Isabel versus Bangú

Como prova final do torneio, treinaram amistosamente os primeiros teams dos clubs acima. O resultado do embate foi o seguinte: Bangú, 6; Villa Isabel, 1.

O America S. C. em Guaratinguetá

GUARATINGUETA' (São Paulo), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O primeiro tempo do jogo de football aqui hoje realisado, entre o America F. C. dahi e o club local, terminou com o empate de 0 x 0.

ROWING

AS REGATAS DE HOJE EM BOTAFOGO

Com regular animação realisou-se esta tarde a primeira regata do anno, promovida pelo Natação.

O numero de assistentes, quer no cáes quer no varandim da praia, foi bastante numeroso. Onde a animação se fez maior, entretanto, foi no mar, coalhado de embarcações de diversos typos, que emprestavam ao scenario majestoso da enseada, illuminado por um sol pallido e morno, do inverno, mais brilho e alegria.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — "Almirante Alexandrino" — 1.000 metros — Canôas a 2 juniors — Venceu Tapyr (São Christovão), em 2º Midosi (Botafogo), em 3º Abibe (Vasco da Gama).

Tempo 4' 58".

2º pareo — "13 de Dezembro" — Canôas a um remador senior — 1.000 metros — Venceu Léo (Guanabara), em 2º Naise (Internacional), em 3º Diu (Vasco da Gama).

Tempo 5' 4".

3º pareo — "Commandante José Maria Penido" — Canôas a 4 remos, estreantes — 1.000 metros — Venceu Salomé (Boqueirão), em 2º Asteria (Vasco da Gama), em 3º Arethusa (Natação).

Tempo 4' 56".

4º pareo — "Prefeitura Municipal" — Canôas a 2 remos, seniors — 1.000 metros — Venceu Iassy (Gragoatá), em 2º Neusa (Internacional).

Tempo 5' 38".

5º pareo — "Confederação Brasileira de Desportos" — Yoles a 8 remos, juniors — 1.000 metros — Venceu Boqueirão (Boqueirão), em 2º Aymoré (Flamengo), em 3º Pereira Passos (Vasco da Gama).

Tempo 3' 46".

6º pareo — "Carlos Medeiros" — Yoles a 2 remos, veteranos — 1.000 metros — Venceu Poranga (Guanabara), em 2º Tapyr (São Christovão), em 3º Isabeau (Natação).

Tempo 4' 45".

7º pareo — "Capitão Alexandre Cunha" — Canôas a 4 remos, juniors — 1.000 metros — Venceu Arethusa (Natação), em 2º Lygia (Botafogo), em 3º Yolanda (Internacional).

Tempo 4' 10".

8º pareo — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — Yoles a 8 remos, estreantes — 1.000 metros — Venceu Pereira Passos (Vasco da Gama), em 2º Tamoyo (Flamengo), em 3º Rio Branco (Natação).

Tempo 4' 1".

9º pareo — "Prova Classica America do Sul" — Yoles a 4 remos, juniors — 1.000 metros — Venceu Leda (Botafogo), em 2º Werther (Guanabara), em 3º Itabira (Flamengo).

Tempo 4' 20".

10º pareo — "Prova Classica Commandante Midosi" — Canôas a 4 remos, veteranos — 2.000 metros — Venceu Jacyra (São Christovão), em 2º Asteria (Vasco da Gama).

Tempo 9' 17 1|5".

11º pareo — "Federação B. S. do Remo" — Yoles a 2 remos, juniors — 1.000 metros — Venceu Ciumento (Internacional); em 2º Marambá (Icarahy), em 3º Poranga (Guanabara).

12º pareo — "A Tribuna" — Canoés a um remo; corridos por senhoritas — 1.000 metros — Venceu Nilo (Natação), guarnecida por Guiomar Garret Sant'Anna; em 2º Diu (Vasco da Gama), guarnecido por Iracema de Moura Barbosa.

Fallecimento na capital paranaense

CURITYBA, 17 (A. A.) — Falleceu hoje, aqui, o negociante Sr. Godofredo de Carvalho Oliveira, socio da firma Fernandes Gomeiri & C., desta praça. O fallecido contava 38 annos de edade e deixa um filho de cinco annos.

O Ministerio do Exterior pasta do fomento

O Ministerio das Relações Exteriores transmittiu ao da Agricultura, Industria e Commercio um officio em que o nosso consul em Buffalo, referindo-se á grande opportunidade de fazer-se propaganda nos mercados norte-americanos das nossas madeiras conhecidas naquelle paiz com a denominação de "madeiras do Pará", solicita a remessa de amostras dessas madeiras, acompanhadas das dimensões em que são offerecidas á venda para serem expostas em mostruarios, não só no consulado como em outras instituições commerciaes.

— Afim de attender ao nosso consulado em Buffalo, o Ministerio das Relações Exteriores dirigiu ao da Agricultura, Industria e Commercio um pedido de informações sobre a cultura da mamoneira no Brasil, bem como da remessa de amostras de sementes, endereços de agricultores que se occupam aqui com a sua producção e das firmas brasileiras interessadas na exportação da mamona. Sendo a mamoneira nativa em alguns dos nossos Estados, é provavel que, organisado o seu cultivo, possamos offerecer os productos della extrahidos aos mercados norte-americanos, onde obtêm preço remunerador, em condições mais vantajosas que outro qualquer concorrente.

O monge Medeiros quer apenas construir uma egreja no districto de Las Palmas...

CURITYBA, 17 (A. A.) — O monge Medeiros que se acha aqui, desde alguns dias, apresentou ao presidente do Estado um requerimento solicitando, por compra, pelo preço, da lei, dous lotes de terreno no municipio de Palmas, para a construcção de uma egreja. O referido monge diz que o motivo que o trouxe a Curityba foi sómente conseguir esse terreno. O requerimento foi enviado á Secretaria de Obras e Viação para informar.

A esquadra americana na Bahia

Um desembarque

S. SALVADOR, 17 (A. A.) — Hoje desembarcarão, ás 10 horas, 1.400 homens das tripolações dos vasos de guerra norte-americanos aqui fundeados. A policia foi advertida e tomou as necessarias providencias, para que sejam evitados incidentes. Um dos navios saiu para transmittir ordens aos carvoeiros que demandarem este porto. O governador do Estado visitou o navio capitanea, sendo recebido com todas as honras e as salvas do estylo. Os officiaes norte-americanos visitaram o Club Inglez, onde tiveram cordial recepção. Corre aqui que a Associação Commercial e a Liga dos Alliados offerecerão recepções á officialidade da esquadra.

A esquadra ingleza do Atlantico virá ao nosso porto, para saudar a divisão norte americana.

O almirante Caperton visitou o capitão do porto.

Um homem que não pode viver na obscuridade

Mais uma do "Dr." Thiago

O famigerado Thiago Guimarães está de novo fazendo barulho, e grande, na 5ª Pretoria Civel. A cousa pode ser contada em poucas palavras: Em fins de 1912, José Antonio Fragoso, empregado da Prefeitura, tomou de emprestimo a Thiago uma certa quantia. Thiago exigiu de Fragoso um recibo, para o depositar em um banco. Affonso Muniz da Silva, genro de Fragoso, tambem na mesma época, tomou de emprestimo a Thiago a Thiago a quantia de 720$000, passando-lhe um documento de penhor mercantil, servindo de fiadores José Antonio Fragoso e Alvaro Muniz da Silva, pae de Affonso. Por conta desta, duas dividas deu Fragoso a Thiago, por diversas vezes, varias quantias de que Thiago nunca deu recibo ou outro documento qualquer, dizendo que não seria preciso tal formalidade, visto como elle não iria cobrar duas vezes... Acontecendo desempregar-se Muniz, Thiago chamou Fragoso a seu escriptorio e propoz-lhe reunir os debitos de ambos em um só, do qual ficaria responsavel Fragoso, pagando 200$000 mensaes, accrescentando-lhe:

—Você pode na Prefeitura uma carta de fiança, afim de que o commandante Tito Alves de Brito lhe entregue as chaves da casa n. 720, da rua Maracanã, de propriedade da sogra do commandante. Obtida a carta de fiança e as chaves, você, ao envés de ir residir nesta casa, procura uma outra, e, assim, eu fico percebendo da Prefeitura os 200$000 mensaes necessarios para liquidar o seu debito.

Fragoso relutou; por fim, docente, não pôde resistir ás ameaças de Thiago e foi á Prefeitura obter a carta de fiança, como si fosse elle quem iria habitar a casa referida, afim de obter as chave do predio que, depois, entregou a Thiago. Este, de posse das chaves, falsificou uma procuração do proprietario da casa, passada a elle Thiago, para receber da Prefeitura os 200$000 mensaes, descontados dos vencimentos de Fragoso que, para poder soffrer este elevado desconto em seus vencimentos, de 400$000 mensaes, foi morar de favor em casa de um seu cunhado, á rua Ribeiro Cardoso n. 62, onde residiu de novembro de 1912 a maio de 1915. Arranjado o plano, entrou Thiago a receber os cobres da Prefeitura, onde, pouco depois, lhe foi prohibida a entrada para tratar de negocios. Não se apertou o homem: passou procuração a um amigo para que este continuasse a receber as mensalidades referidas. Acontece que, sendo descoberta a cousa, o commandante resolveu expulsar Thiago da casa onde se aboletara de graça. Vendo perigar o seu plano, correu Thiago á 5ª Pretoria Civel a mover uma acção de penhor mercantil contra Affonso Muniz, Alvaro da Silva e Fragoso, intimando-os a entrar com um conto de réis, dentro de 48 horas, sob pena de prisão. Fragoso, já velho, adoeceu com a contrariedade soffrida. As victimas de Thiago correram á Pretoria, onde narraram ao escrivão toda a trama de Thiago, dizendo que elle já havia recebido quantia sufficiente para cobrir o debito de ambos.

E, ainda, affirmam que Thiago retem em seu poder a procuração para receber os..... 200$000 da Prefeitura.

O escrivão, não podendo fazer cousa alguma pelas victimas de Thiago, aconselhou-as a se dirigirem á Policia Central, e queixarem-se a um delegado auxiliar, para a abertura de inquerito onde fique apurado mais este caso do homem que não pode viver na obscuridade.

E'cos da hecatombe de Garanhuns

RECIFE, 17 (A. A.) — Foi iniciada hontem a formação de culpa dos indigitados como responsaveis pela hecatombe de Garanhuns.

O director do Lloyd conferencia com o Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, como habitualmente faz aos domingos, não recebeu hoje, pela manhã, pessoa alguma. A' tarde, porém, S. Ex. conferenciou demoradamente com o Sr. commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro. O S. Muller dos Reis, que entrara no palacio ás 5 horas da tarde, ainda ali se achava quando encerrámos o nosso serviço.

Doze toneladas de trigo para o Paraná

CURITYBA, 17 (A. A.) — Chegaram aqui as 12 toneladas de trigo que o governo do Estado adquiriu em Porto Alegre, por compra. A Empresa Matarazzo forneceu ao governo dez toneladas desse cereal, em virtude do seu contrato. Essas 22 toneladas de trigo já foram escrupulosamente distribuidas e se acham em serviço de semendura. A Secretaria da Agricultura fez o arrolamento de todos os agricultores que receberam sementes, com a extensão da área cultivada. Por essa estatistica espera-se que a colheita attinja a mais de 400 toneladas de trigo. O governo espera ainda mais 12 toneladas de Porto Alegre, que se acham compradas, aguardando transporte. Si chegarem aqui fora do tempo proprio para a plantação, a Secretaria da Agricultura as venderá aos moinhos, reservando o producto da venda para a acquisição de novas sementes, no proximo anno.

O SR. SABINO BARROSO NO CATTETE

A' tarde, esteve, tambem, no palacio do Cattete, o Sr. deputado Sabino Barroso, que, aproveitando o ensejo de ir agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe mandara fazer hoje, pelo 1º tenente Pedro Cavalcanti, seu ajudante de ordens, conferenciou algum tempo com S. Ex.

Em S. Paulo um italiano mato um seu rival no amor

S. PAULO, 17 (A. A.) — Antonio Sansoni matou o seu rival Miguel Angelo a tiros de revólver. Ambos italianos, requestavam a joven Maria de Albuquerque Passini, sendo Sansoni o preferido.

O Sr. Raul Soares está no Rio

O Sr. presidente da Republica mandou esta tarde o seu ajudante de ordens 1º tenente Pedro Cavalcanti, visitar o Sr. Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, que se acha nesta capital.

Um delegado especial para Campanha

CAMPANHA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Attendendo á absoluta falta de pertinacia na acção policial, mormente quanto ao patrulhamento desta cidade, o Dr. chefe de policia acaba de designar, assumindo já hoje o respectivo exercicio, delegado de policia especial, o capitão Calão, que aqui fixará residencia.

O Conselho

Terminaram as contestações

Terminaram hoje, os trabalhos de contestações e contra-contestações. O Sr. Geremario Dantas apresentou a sua contra-contestação, escripta, do que fez leitura, sob argumentes que produziram apreciavel impressão.

O Sr. Mendes Diniz declarou que não contra-contestava o Sr. Antonio José Teixeira, confiando no espirito de justiça do poder verificador.

O relator, Sr. Ernesto Garcez, pediu o praso de 48 horas para apresentar parecer, o que lhe foi dado pelo presidente.

O Sr. Silva Brandão, presidente, recebeu um officio do Sr. Breno dos Santos, desistindo da contestação, feita em seu nome, aos diplomados Srs. Henrique Guimarães e Jeronymo Beretta. Ficou apenas a contestação a esses dous diplomados por parte do Sr. Zoroastro Cunha, apezar de ser um dos menos votados.

E assim, terminou o periodo de gestação do Conselho Municipal que vae servir por tres annos.

A impressão que ficou dos trabalhos que vão ter ponto final depois de amanhã, com o parecer do Sr. Garcez, foi satisfatoria.

Morre o mestre Felix com cento e vinte oito annos de edade

S. PEDRO DE PEQUIRY (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, hontem, o mestre Felix, uma das mais vidualidades locaes mais estimadas. O mestre Felix contava 128 annos de edade e deixa numerosa familia.

Os novos diplomados pela Escola de Minas

OURO PRETO (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Collaram grão hontem, na Escola de Minas, os seguintes engenheiros: Luiz Orsine Castro, Antonio Botelho Junqueira, Nilo Miranda, Luiz Moraes Rego, Gerson Faria Alvim, Affonso Leão Fonseca, Antonio Monturo Castro, Orlando Barbosa Flores e Fanor Cumplido. Houve varios discursos com a cerimonia do estylo. Esteve presente grande numero de senhoras e senhoritas. O Centro Academico offerece hoje, nos seus salões, aos novos engenheiros, uma "soirée" dansante.

Installa-se o termo judiciario de villa de Guarará

BICAS (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se na villa de Guarará, séde deste municipio, o novo termo judiciario respectivo, realisando-se grandes festejos em regosijo desse acto, antiga aspiração do municipio. A Camara Municipal offereceu um lauto banquete ás autoridades judiciarias e municipaes.

MORREU QUEIMADO

Na Santa Casa falleceu, á tarde, o italiano João Celesques, que, em Itaguahy, fôra victima de um accidente, recebendo graves queimaduras. O cadaver foi para o necroterio.

Descobrem-se na Bahia outras jazidas de manganez

PORTO SEGURO (Bahia), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de ser descobertas neste municipio ricas jazidas de manganez, tendo a firma M. Barbosa & C. registado seu descobrimento na Delegacia de Terras e Minas do Estado. O Sr. Gentil Claudio fez egual registo da descoberta de algumas jazidas do mesmo minerio.

Tomba um carro de um comboio

Morte de um passageiro

POJUCA (Bahia), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Ao entrar aqui, hoje, o trem de passageiros descarrilou, virando um dos carros. Morreu um passageiro, ficando varios feridos. O publico está alarmado com a enorme serie de desastres ultimamente occorridos na Chemins de Fer.

COMMUNICADOS

Luiz Ricardo Ferreira

A viuva Maria Rosa Alves Ferreira, filhos e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro, avô, tio e padrinho LUIZ RICARDO FERREIRA e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam resar amanhã, ás 9 horas, na egreja da Cathedral, no altar-mór, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Manoel Adeodato de Souza Junior

Philomena Born de Souza, Anna Luiza Born (ausente), Luiz de Souza Mattos, sua mulher e filhos, Dr. José Adeodato de Souza, sua mulher e filhos (ausentes), convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de seu marido, genro, irmão e tio, MANOEL ADEODATO DE SOUZA JUNIOR, fazem celebrar ás 9 1|2 horas de terça-feira, 19 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Jorge Pereira da Fonseca

Alzira Pereira da Fonseca e filho, Maria de Freitas Ferreira de Araujo e filhos, Henrique Ferreira de Araujo e familia, João Ferreira de Araujo e familia, José Ferreira de Araujo e familia, João Leite de Menezes e familia, Julio Ignacio de Araujo e familia, mãe, irmão, avó, tios e primos do infeliz e sempre idolatrado JORGE, convidam os demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente.

José Maximiano de Brito

(FALLECIDO NO TORPEDEAMENTO DO "TIJUCA")

Nicoláo José de Brito, José Santos de Brito (ausente) e Barbara Maria da Piedade (tambem ausente), irmão e paes do saudoso extincto JOSE' MAXIMIANO DE BRITO, agradecem penhoradissimos a todos que espontaneamente assistiram á missa de 7º dia, e de novo os convidam para assistir á de mez, que por alma do mesmo finado será celebrada quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar das Dores, da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

Luzia Pacheco Ferreira

(1º ANNIVERSARIO)

Bernardino F. Ferreira e filha, Antonio Vieira Pacheco e familia convidam os seus parentes e pessoas de suas relações a comparecerem á missa que mandam resar por alma de sua saudosa esposa, mãe e filha, na segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição do Outeiro, E. de Dentro.

Silvino de Almeida e Silva

Manoel de Almeida e Silva e mais parentes do finado SILVINO DE ALMEIDA E SILVA convidam as pessoas de sua amisade e as do finado para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já agradecidos.

Um soldado... divertido

O soldado José dos Santos, n. 266, da 1ª companhia do 2º batalhão do Exercito, é um homem divertido. E disso deu provas hontem, "arribando" do quartel para vir á rua Tobias Barreto.

Chegado a uma casa daquella rua, José dos Santos, que estava alegre, satisfeito da vida, contrariou-se e armou um barulho medonho, um "arranca pedaço" formidavel. Houve apitos de soccorro, gritos, ataques e a policia do 4º districto chegou a tempo de prender o homemzinho, mandando-o escoltado para o quartel.

Ia tomar a barca para Nictheroy e caiu nagua

Quando hoje, pela manhã, pretendia tomar a barca *Martim Affonso*, Otto Paranhos o fez com tanta infelicidade que perdeu o equilibrio e caiu nagua.

A barca continuou em movimento, sendo Otto salvo por populares, que esperavam a lancha que se destinava ás regatas.

Otto foi levado para a policia maritima, onde esperou que a sua roupa enxugasse um pouco. Disse elle que perdeu na quéda um embrulho de ferramentas no valor de 30$000.

Desenho e pintura

Estão abertas, na Escola Remington, rua Sete de Setembro 67, as matriculas para os cursos de Pintura e Desenho, a cargo dos professores Annibal Mattos, Argemiro Cunha e Adalberto Mattos.

Instituto Historico e Geographico

Realisa-se no proximo sabbado, 23, ás 9 horas da noite, e sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso, a terceira sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, no corrente anno.

Tomará posse nessa sessão o socio effectivo, recem-eleito, Dr. Agenor de Roure, que será recebido pelo orador do Instituto, Sr. Dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão.

A sessão será publica.

Edital

Lloyd Brasileiro

SECÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

De ordem da directoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que:

A inscripção para a matricula no navio-escola "Wenceslão Braz" encerrar-se-á a 20 do corrente; para a escola "Manoel Buarque" está desde já encerrada a inscripção.

Na escola "Ramos de Azevedo" serão admittidos até cincoenta alumnos analphabetos, para os quaes a inscripção encerrar-se-á a 25 do corrente.

Para mais informações devem os candidatos recorrer á Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado Central, todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas.

Lloyd Brasileiro, em 13 de junho de 1917. — O sub-director do expediente, *Carlos Marques.*

A morte de mais um escriptor francez

Desappareceu, com a morte, ultimamente, do Ernest La Jeunesse, o typo mais "parisiense" de Paris. Era o literato francez nascido na Cidade Luz, em 1874, um dos homens mais conhecidos de todo Paris. Os parisienses dos grandes salões, como os dos "boulevards", sabiam quem exhibia, naquella capital, despreoccupadamente, roupas, chapéos, anneis e botas originalissimos. Bem assim, liam sempre com prazer e interesse tudo quanto escrevia La Jeunesse, fosse a sua chronica habitual — "La Bataille théatrale", na "Comœdia Illustrée", fosse qualquer dos seus artigos, finos e ironicos, leves e bizarros, que compuzeram ou sua obra, "Les nuits, les ennuis et les ames de nos plus notoires contemporains", ou o seu ultimo trabalho vindo a lume: "Des soirs, des gens, des choses". Ernest La Jeunesse estudou em Nancy, e voltando a Paris com 22 annos apenas, estreou-se nas letras, collaborando em diversos periodicos e publicando a "Priére d'Anatole France" (1895). Sua acceitação, porém, nos circulos literarios de Paris, data da publicação da obra já citada acima: "Les nuits, les ennuis et les ames de nos plus notoires contemporains", livro esse de critica sobreludo, audaciosa, arrojada, irrespeitosa. Escreveu La Jeunesse, de então por d'avante, numerosos trabalhos criticos, romances, peças theatraes e o livro de versos "Oraisons funebres et autres". Espirito critico de primeira ordem, o literato fez-se tambem caricaturista, collaborando em "Assiette au beurre", illustrando seus artigos, e o "portrait-charge" que reproduzimos junto é o com que La Jeunesse assignava sua chronica theatral na "Comœdia". Sobre o escriptor extincto correm numerosas anecdotas e houve tempo em que as revistas e os caricaturistas de Paris tinham nelle seu melhor typo, exhibindo-o com seus cabellos anellados, seu monoculo, suas "boutades", seus chapéos de velludo, seus "porte-bonheur", suas palestras nos cafés preferidos e seu isolamento no refugio curiosissimo da "rive gauche". Mas, si muitos assim olhavam La Jeunesse, o "boulevardier" exemplar, o "parisiense" unico, numerosos foram tambem os escriptores que o levaram a serio e á sua obra. Paul Souday lamentou a perda do maior critico francez dos nossos tempos, si a vida não lhe exigisse a presença em todo Paris, e Gomez Carrilho, no seu livro "Psychologia da Moda", escreveu que havia uma elegancia deselegante, uma elegante "exquise" — a de Ernest La Jeunesse.

Ernest La Jeunesse

EDITAL

Secção «Intendencia»

LLOYD BRASILEIRO

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que a inscripção para os exames de promoção a commissarios e dispenseiros está aberta na Intendencia, até o proximo dia 18 do corrente, na fórma do que preceitúa o art. 192 do regulamento geral em vigor.

Para informações, devem os interessados recorrer áquella secção, diariamente, das 10 ás 12 horas.

Lloyd Brasileiro, em 13 de junho de 1917. — O sub-director do Expediente, Carlos Marques.

A Hygiene Municipal trabalha

O Dr. José de Castro, que ha tres dias assumiu o exercicio do commissariado de hygiene do districto do Sacramento, já hontem fez uma excursão proveitosa pelo mesmo districto.

Acompanhado pelo guarda Alfredo Alves de Souza, apprehendeu e fez inutilisar immediatamente dous carneiros abatidos clandestinamente e que eram na occasião transportados em saccos, por um carregador, para um açougue da praça General Osorio (antigo largo do Capim).

Inspeccionou mais os açougues do largo do Rosario ns. 9, 4, 8, 10, 14, 26 e 19 e da rua Uruguayana 112 e 114.

Num dos açougues foram inutilisadas diversas visceras deterioradas e em todos recommendados rigorosos preceitos hygienicos e bem assim prohibida terminantemente a fabricação de salchichas e linguiças, que até agora eram fabricadas nos fundos destes açougues, sob pena de multa e apprehensão dos petrechos.

Foram tambem inspeccionadas quitandas e hoteis: nas primeiras foram inutilisadas innumeras fruetas podres, e nos hoteis a inspecção não se limitou ao exame do "menu" já preparado, mas estendeu-se com minucia ao "stock" de generos crus para o uso diario.

Nos armazens o detalhe não foi menor, sendo aberto grande numero de jacás e saccos para o exame do lombo, toucinho, carne secca e batatas.

Em poucas linhas

José Seili, italiano, morador na praia de S. Christovão, quando limpava o revólver, este disparou, ferindo levemente Severino da Conceição, no braço.

— O agente da estação de Madureira queixou-se á policia do 23º districto de que os ladrões roubaram o cabo do apparelho Adel daquella estação.

A Associação Christã de Moços está empenhada numa campanha social

No intuito de trazer para o seu seio a mocidade desta capital, concedendo-lhe a instrucção moral, espiritual, intellectual e physica, a Associação Christã de Moços organisou uma campanha para angariar novos socios. Hontem a directoria baixou a seguinte circular:

"Temos o prazer de communicar-vos que foi prorogada até 7 de julho a campanha aberta para admissão de novos socios. Será justo ou agradavel para o vosso coração perderdes esta opportunidade de concorrer para o augmento das forças da A. C. M.? No dia 23 do corrente, a commissão social deseja realisar um sarão em honra dos novos socios e dos seus proponentes, e é preciso que antes dessa data venhaes aqui com os vossos amigos e apresenteis novas propostas de novos socios.

Fazei bem á A. C. M., que só deseja ampliar o campo de sua acção bemfazeja.

Até esta data a campanha está neste pé: azues, 78 socios e 1.420 pontos; encarnados, 62 socios e 1.149 pontos.

A A. C. M. folga muitissimo em offerecer ao digno consocio a cedula que junto a esta encontrareis, no valor de 5$ e mais descontos. Caso desejeis mais algumas para os vossos amigos, pedi á secretaria. Saudações. — Domingos A. da Silva Oliveira, presidente. — Vernon P. Bowe, secretario geral."

A Alliança Academica recebe as primeiras adhesões á convocação da conferencia de estudantes

A commissão executiva da Conferencia Academica, que vem mantendo intensas relações com os centros de estudantes dos Estados, acaba de receber as primeiras adhesões á projectada reunião de setembro proximo. Todos os officios recebidos a respeito applaudem sem reservas a iniciativa da Alliança e promettem os clubs signatarios trabalhar pelo exito da mesma assembléa, cujo objectivo principal é a fundação da Federação de Estudantes do Brasil.

Entre essas adhesões se podem enumerar a do Club Academico, de Bello Horizonte, que foi o primeiro a attender á convocação, e a do Centro Academico do Paraná, que se enfileira entre os mais denodados batalhadores pela idéa, que se pode considerar victoriosa.

A GUERRA

Os Estados Unidos na guerra

A questão das subsistencias

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O presidente Wilson dirigiu uma carta ao Sr. Hoover, director do Serviço de Subsistencias, declarando parecer-lhe que já não admitte mais dilações a inauguração do plano de administração dos viveres, de importancia vital para a direcção da guerra, eliminando os desperdicios, mediante o consumo estricto dos viveres.

Diz ainda, nessa carta, o presidente Wilson que, visto as mulheres procurarem auxiliar o governo nesta questão tão importante, poderão ser alistadas e diz tambem confiar em que os homens acceitarão egual compromisso.

Termina autorizando o Sr. Hoover a tomar as medidas necessarias para organizar e estimular os esforços de todos.

Mais membros da commissão franceza

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Chegaram a um porto do Atlantico, afim de se reunirem á missão franceza que se encontra em Washington, o chimico Sr. Victor Grignard, o scientista Sr. René Engel, o tenente-coronel Louis Collardet, o capitão Capart e os delegados da Alsacia-Lorena, Srs. Gustavo Blumenthal e Ballen Gusman.

Um protesto das mulheres americanas contra o serviço militar obrigatorio

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Quinhentas mulheres reunidas no City-Hall Park amotinaram-se, protestando contra o serviço militar obrigatorio e atacaram a policia, servindo-se dos alfinetes dos respectivos chapéos, ferindo levemente um capitão e quatro soldados da policia. Foram presas tres mulheres.

Cerca de 10.000 pessoas juntaram-se nas proximas, provocando desordens, que dominadas pela policia. Momentos depois, a policia penetrou no principal ponto de reunião dos anarchistas russos, prendendo trinta destes.

Prisão de refractarios ao serviço militar

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Telegrammas de Washington annunciam que foram presos cem individuos refractarios ao serviço militar obrigatorio.

PORTUGAL NA GUERRA

A construcção de navios de pequena tonelagem

LISBOA, 17 (A. A.) — Um official da marinha de guerra da França, actualmente nesta capital, estuda a capacidade do trabalho nacional na construcção de navios de pequena tonelagem.

As excellencias dos cofres "Berta"

O commercio do Rio de Janeiro, quiçá de todas as unidades da Federação, tem experimentado, com desvanecimento, as excellencias dos cofres "Berta", adquiridos aqui, no seu unico deposito, á rua Uruguayana n. 141, propriedade do Sr. Moreira Leão.

Essa fama, justamente adquirida, em consequencia de mil e uma provas a que, providencialmente, tem sido submettido o excellente artigo da acreditada firma commercial, irradia-se, agora, com intensidade redobrada, por todos os Estados da Republica, onde o seu uso se tornou tão frequente, quanto necessario.

Aqui no Rio, onde se verificam por semana vintenas de assaltos, os cofres "Berta" nunca desmentiram a sua justa fama, havendo resistido a todos elles.

Nos grandes incendios, onde se destroem os cofres mais consistentes, em virtude do calor, a marca do Sr. Moreira Leão sempre tem saido triumphante, garantindo, assim, na integra, os valores nelles depositados.

Essa circumstancia, por si só, vale pela maior recommendação, visto que a voragem do incendio quasi sempre occasiona males irreparaveis, que se não podem obstar. Os commerciantes, porém, ou os capitalistas, que têm os seus valores em papeis e outras preciosidades e que necessitam preserval-os contra os imprevistos, preferem, intelligentemente, esse deposito seguro, que é a maior garantia para a sua conservação.

O Dr. Leopoldo Noronha, thesoureiro da Faculdade de Medicina, desta cidade, em carta hontem dirigida ao Sr. Moreira Leão, proprietario do deposito "Berta", assim narra a excellencia desse artigo:

"Illmo. Sr. Moreira Leão. — Amigo e senhor. — Tenho a satisfação de communicar-lhe que em a noite de 20 para o dia 21 de maio de 1916, foi a thesouraria da Faculdade de Medicina assaltada por ladrões, tendo os mesmos, durante esse tempo, procurado arrombar um cofre marca "BERTA" numero 2, que se acha nesta thesouraria, e comprado em seu estabelecimento, não conseguindo os audaciosos ladrões o seu intento. O que refiro, por ser a expressão da verdade, dá logar a que possaes fazer desta o uso que vos seja necessario.

De V. Attº. Crº. e Obrº. — *Leopoldo Noronha.*

Thesouraria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 8 de junho de 1917".

O «Macedonia» entrou

Entrou em nosso porto o transporte de guerra inglez "Macedonia".

QUEM FOI REI...

Um dos exemplares do anno passado, vendo-se a data, que os espertalhões cobriram com um pedaço de papel, para impingil-o como sendo o "ultimo numero"

Quem foi rei, ou quem foi rainha, sempre tem majestade. Mas nem sempre a majestade de uma rainha está de pé, quando se trata, por exemplo, como no caso presente, de uma "Rainha da Moda", jornal que se publica em Paris para o Rio de Janeiro. Uma "Rainha da Moda", de 1916, vendida em meados de 1917, não pode absolutamente ser da moda. E' positivamente uma rainha desthronada e sem nenhuma majestade.

Pois uns espertos pegaram em exemplares antigos dessas publicações, cobriram a data e entraram a vendel-os como modernos. Um cavalheiro que foi illudido, comprando uma "Rainha da Moda", de 1916, agora em junho de 1917, isso na rua Sete esquina de Gonçalves Dias, mandou-nos a prova da espeteza de que foi victima.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Zazá" — Estréa da companhia Lucilia Peres, no Carlos Gomes

O Carlos Gomes, apezar da chuva impertinente da noite de hontem, conseguiu uma excellente casa para a estréa da companhia Lucilia Peres. Havia mesmo interesse para a representação da conhecida e sempre applaudida peça franceza, na qual Lucilia Peres tem uma das suas melhores creações. E Lucilia, artista de sentimento, muito victoriada no decorrer dos cinco actos da "Zazá", teria completado o triumpho da noite si se não mostrasse impetuosamente nervosa, tanto no dizer como nos gestos, cousa que lhe é natural, e transplantada para a scena hysterica, por vezes, como requer uma Zazá voluptuosa e sentimental, mas, levada em exagero desde o começo ao fim. Mas o publico, que applaude a artista nacional, conhece-lhe sobejamente os dotes artisticos e perdoa a velocidade da expressão, dada de tal fórma que Lucilia, insensivelmente, bisa todas as phrases ligeiras, contrariando o original. A querida actriz, entretanto, conseguiu todas as honras da noite, ainda mais fazendo brilhar a representação com o auxilio de interpretação discreta e correcta dada por Marzullo e Alves da Cunha, aquelle no papel de Cascard e este no de Bernard.

Emfim, um bom espectaculo, que não diminuiu a opinião já formada em outras épocas no desempenho dado por Lucilia Peres á "Zazá".

NOTICIAS

A primeira de amanhã no Trianon

Realisam-se hoje no Trianon as ultimas representações da comedia "Nelly Rosier". Amanhã, a companhia Leopoldo Fróes dará as primeiras representações da interessante comedia de França Junior "As doutoras", que desta vez vae á scena com a seguinte distribuição: Maria Praxedes, Apollonia Pinto; Luiza Praxedes, Belmira de Almeida; Carlota de Aguiar, Amalia Capitani; directora do Gremio Sacerdotisas de Euterpe, Margarida Velloso; 1ª doente, Marietta Lemaire; Manoel Praxedes, Eduardo Pereira; Dr. Pereira, Attila de Moraes; bacharel Martins, Emygdio Campos; 1º doente, Ignacio Brito; 2º doente, Estevão Santos; Gregorio, Henrique Machado.

——A revista cinematographica "Brasil Illustrado", de que é director o esforçado Sr. Alfredo Elysiario da Silva, fez photographar todas as admiraveis installações que em Ribeirão das Lages possue a Light and Power. E' um interessante trabalho cinematographico que, por gentileza daquelle cavalheiro, foi dado aos jornalistas verem hontem em primeira mão, no Odeon.

——Gilette, o festejado dansarino do Internacional Club, tem trabalhado com successo, ultimamente, não só nesse centro elegante, como no Palace Theatre.

——A linda comedia "Addio, giovinezza" entrará amanhã, traduzida, em ensaios no Carlos Gomes. Lucilia Peres fará a protagonista.

——Teremos amanhã, no Lyrico, pela "Giovanissima", a primeira representação da opereta "Addio, giovinezza".

——Annuncia-se para sabbado vindouro, no Phenix, uma unica representação da comedia "Mrs. Gorringes Necklace", "por um grupo de talentosos amadores de S. Paulo".

——A companhia do S. José representará amanhã: nas 1ª e 2ª sessões a burleta "Em casa da sogra" e na 3ª sessão a burleta "Cabocla de Caxangá".

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "O cossaco"; Republica, "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços"; Recreio, "Mercado de muchachas"; Carlos Gomes, "Zazá"; Trianon, "Nelly Rosier"; S. José, "Lobos do mar"; Palace, "En tous les cas... rions".

TELAS

"O PREÇO DO SILENCIO"

William Farnum

FOX-FILM

O novo film que o PATHE' apresenta ao publico intelligente e culto desta capital é talvez o mais bello trabalho da cinematographia moderna.

O Preço do Silencio, de FOX-FILM, a notavel fabrica americana, é posado por William Farnum, o artista impeccavel da tela, que tem no papel de senador Franc Deering uma creação verdadeiramente sensacional.

O novo film foi exhibido em Nova York com um successo poucas vezes obtido até hoje.

E' um trabalho de arte que só poderá ser comprehendido pela intellectualidade do Rio que, certo, o acclamará.

O Preço do Silencio fará época na tela do PATHE'.

XXIV Exposição Geral de Bellas Artes

O premio «Galeria Jorge» passou a ser de quinhentos mil réis

O Sr. Jorge Freitas, proprietario da "Galeria Jorge", declarou ao director da Escola de Bellas Artes, professor Baptista da Costa, que mantém o premio por elle creado no anno passado, elevando-o de 250$ para 500$000. Segundo as suas determinações, o referido premio será conferido ao artista que, não contando mais de 35 annos de edade, apresentar o melhor trabalho de pintura no Salão deste anno. Não poderá obter o premio o artista que for contemplado com o premio de viagem.

Os trabalhos enviados á exposição devem ser entregues no edificio da Escola, á commissão directora, até o dia 28 de julho.

O MERCADO DE CARNE VER...

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 519 rezes, 61 ... neiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, ... p. e 6 v.; Durisch e C., 13 r.; A. ... C., 32 r., 1 p. e 1 v.; Lima e Filhos, ... 6 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, ... p., 7 c. e 6 v.; João Pimenta de ... r.; Oliveira Irmãos e C., 93 r., 21 p. ... Basilio Tavares, 7 r. e 13 v.; C. dos ... lhistas, 20 r.; Portinho e C., 22 r. ... de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira e C. ... Augusto M. da Motta, 62 r., 10 ... Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; Fernandes ... Filhos, 10 p.; Sobreira e C., 16 r. ... Meyer, 18 r.; Luiz Barbosa, 10 r.

Foram rejeitados: 10 1|3 r. e 1 p.

Foram vendidas 32 1|3 rezes ... los e 3 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 1... riech e C., 80; A. Mendes e C., ... Filhos, 118; Francisco V. Goulart, ... dos Retalhistas, 69; João Pimenta de ... 211; Oliveira Irmãos e C., 402; Basilio ... res, 37; Portinho e C., 290; Edgard de ... vedo, 114; F. P. Oliveira e C., 22... M. da Motta, 225; Jacques Meyer, ... breira e C., 135; Luiz Barbosa, 91. Total ...

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 50 minutos de ... Vendidos: 497 3|4 r., 69 p., 23 c. e ... Os preços foram os seguintes: ... 8620 a 8700; porcos, de 1$200 a 1$... neiros, de 1$500 a 1$600; vitellos, de ... 8900.

CANHENHO FUNEB...

MISSAS

Resam-se amanhã:

Francisco da Rocha Pereira Lima, ás ... na egreja de São Francisco de Paula; ... nio Magalhães, ás 9, na mesma; Jorge ... reira da Fonseca, ás 9 1|2, na mesma; ... dre José Luiz de Oliveira, ás 11, na ... de São Pedro; D. Maria José Cupertino ... rão, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; João ... drigues dos Santos, ás 8 1|2, na matriz ... Sacramento; Silvino de Almeida e Silva, ... 9, na egreja do Bom Jesus, á rua ... Camara; Antonio Francisco da Costa, ... na egreja da Immaculada Conceição, ... ma rua; Augusto Pinto Monteiro, ás ... na matriz de Santo Antonio dos Pobres; ... Claudina Emilia da Fonseca, ás 9, na ... de Sant'Anna; Manoel Vieira de Castro, ... na mesma; D. Luiza Joaquina Martins ... marães, ás 9, na Candelaria; Albino ... Cardoso, ás 10, na mesma; Luiz Ricardo ... reira, ás 9, na Cathedral; Boaventura ... to, ás 9, no Santuario de Maria, á rua ... doso, Meyer; Ary de Bulhões Carvalho, ... na matriz do Engenho Novo; Luiz ... Silva, ás 8 1|2, na mesma; D. Gertrudes ... Espirito Santo (Tudinha), ás 9 1|2, na ... ja do N. S. de La Salette, em Catumby; ... Pacheco Ferreira, ás 9, na capella de N. S. ... da Conceição do Outeiro, no Engenho de Den... tro; D. Rita Candida da Silva, ás 9, na ... ja de São João Baptista e N. S. do ... em São Christovão; D. Cecilia Candida ... Macedo Pinto, ás 9, na matriz de S. ... quim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... la de Jesus, filha de Manoel Antonio, ... Major Freitas, s|n.; Anna Victoria, ... Cajú' 8; Edmundo, filho de Agostinho ... nandes, rua Senador Euzebio 196; ... filho de Mariano da Costa Felicio, ... Boa-Vista s|n.; Maria Theodora de ... Souto, rua Campos Salles 55; Amelia ... Lisboa, rua Saldanha Marinho 95; ... lha de René de Carvalho, rua ... Isabel, filha de Pedro Speranza, rua ... mo Netto 23; Aniceto Silva de Menezes, ... vessa do Senado 12; Avelino, filho de ... Villar, praia do Retiro Saudoso 85; José ... rique de Souza Neves, rua Machado ... 66; Ernestina, filha de João Gomes ... gues, rua Lavradio 70; Leovigildo, filho ... José da Silva e Souza, travessa Patrocinio; ... Emy, filho de Antonio Belem ... Felippe Camarão 72; Manoel Agostinho, ... Bella de S. João 369; Januaria Joaquina ... Jesus Silva Neves, rua Matto Grosso ... tair, filha de Joaquim Seabra, rua ... n. 176; Hilda, filha de Manoel Oliveira, ... Bella de S. João 36.

——No cemiterio de S. João Baptista: ... varo Santos, rua Guanabara 19; Joaquim, ... lho de Euzebio da Silva, rua Tobias ... n. 61; Laura, filha de Silvano Cesar ... tos, rua Paysandú' 57; Joaquim Antonio ... reira, estação de Deodoro; Yvonne, filha ... Manoel de Castro, rua Laranjeiras ...; ... dino Augusto da Cruz, rua 20 de ... n. 114; Maria Euphrasia da Assumpção, ... Vista Alegre 16; João Caetano do Couto, ... le de S. Francisco de Assis; Belmira ... rua S. João Baptista 74.

A censura telegraphica

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE. — A ... telegraphica no Telegrapho Nacional ... pedir uns versos! E' colossal, ... Ainda hoje tive de passar um tele... para Porto Alegre a um committente ... dando sciencia da venda de certa mercadoria. ... Dizia assim o recado: "Vendi preto ... glacé 100 49000". Apenasmente... ... ma cousa neste despacho que não ... mada "linguagem clara"? Parece ... Pos bem; o homemzinho do Telegrapho, ... um bem parecido mancebo, de ... prida, a poeta, arregalou os olhos ... mente, repuxou a cabelleira hirsuta, ... — Este telegramma não pode seguir. ... "codigo" é este?

Segurei-me bem, para não cair. ... que não, que S. S. estava ... nado não se tratava de codigo: ... um avisosinho de venda vulgar de ... Não houve meio de convencel-o. E ... arguto, translucido, relampejou. ...

— Pois olhe: a unica cousa que ... prehendo disto tudo é que o cavalheiro ... deu 10.020 pretos gelados a 49$000 ...

O homem sabia francez e traduziu ... dintamente o "glacé"... Talento ... talento admiravel! E está um homem ... a "perder-se" numa repartição de ... pho...

Não ha duvida: a censura telegraphica ... a pedir versos... — Leitor assiduo."

CLUB MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL

Convocação unica

De ordem do Sr. coronel presidente, ... do os Srs. socios a assistirem á sessão ... sembléa geral, a realisar-se no dia 20 ... rente, ás 20 horas, para a leitura do ... balanço e demais documentos.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1917. ... tenente *Isauro Reg...*, 1º secretario.

Desafinou...

Musica de pancadaria

O Sr. Arsenio Pereira fez sua festinha na sua residencia, á rua Esperança 9, em Ricardo de Albuquerque. E contratou as indefectiveis "figuras" para um "chôro", que acabou quando o dia vinha rompendo. Esqueceu-se, porém, de tratar os pagamentos previamente e, por isso, na hora da retirada, o "chôro" desafinou. Desafinou e a cousa acabou em musica de pancadaria, sob a regencia da "figura" principal, Antonio Alvarenga, contra o Sr. Pereira, que logo que conseguiu uma fuga foi á policia do 23º queixar-se.

Cousas do morro do Capão

Esta noite houve um conflicto entre a praça do 1º regimento de artilharia do Exercito Antonio José Alves e os vadios Manoel Luiz Domingos e Antonio Leandro da Silva, em que o militar acabou apanhando..

Fugiram os dous vadios. Hoje, pela manhã, o coronel Innocencio, commandante do regimento, prendeu-os, fazendo-os apresentar ao 23º districto.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistir no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das suas apolices.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — A directoria.

Violentissima explosão no navio "Ministro Ezcuarra"

Um foguista esmigalhado

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O foguista Juan Chiguera, inspeccionando hontem, á noite, um cano por onde havia escapamento de gazes, a bordo do navio "Ministro Ezcuarra", com carregamento de petroleo, approximou demasiado do referido cano a lamparina que trazia, produzindo uma violentissima explosão, que esmigalhou o infeliz foguista, causando grandes damnificações no navio. Apezar da explosão e de se ter declarado fogo a bordo, conseguiu-se evitar o incendio do petroleo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. O. L. I. T. A. — Uso externo: kaolim e glycerina, ãã 4 grs.; vaselina, 10 grs.; carbonato de magnesia e oxydo de zinco, 2 grs.

Mlle. Z. — Aos 27 annos e ainda "Mlle." deve tratar-se de uma perturbação das glandulas de secreção interna; talvez haja tambem anemia, prisão de ventre, — quem sabe?

P. J. — E' prejudicial. Para substituil-o? Spirosal. Si não o encontrar no mercado, é preferivel o permanganato (dose 0,25 para tres litros dagua fervida, isto é, 1:12000).

A. F. F. L. I. C. T. A. (Olivia) — Póde procurar-nos.

G. A. L. — Não ha de que.

J. O. Ã. O. — Exame.

L. O. P. — Não ha de que.

B. A. R. C. E. L. L. O. S. — E' possivel, mas não se póde affirmar de modo absoluto. Muitas vezes são cousas antigas que "voltam á memoria"... Não é justificado o seu odio contra a pessoa que julga causadora desse apparecimento.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Football

EM MINAS

De Bello Horizonte recebemos a seguinte carta, da qual nos solicitam publicação:

"Iniciando-se o campeonato mineiro no proximo dia 1º de julho, vejo-me obrigado a dirigir-vos esta, afim de chegar, por vosso intermedio, ao conhecimento dos dirigentes do Club Athletico Mineiro o unico team capaz de representar com dignidade o pavilhão alvi-negro este anno. O que me leva a importunar-vos, Sr. redactor, é a mania dos captains do Athletico em formar teams com defesa fortissima e a linha de avantes fraca, unica causa das derrotas que tem soffrido ultimamente esse club. Este exemplo, aliás, deu-nos o team uruguayo, para não citar outras equipes de valor, que procuram sempre ter os melhores elementos na linha de forwards. Eis, pois, o team que, treinado, será a futura gloria do Athletico:

Felicissimo
Moura — Leão
Sigaud — Testi — Minotti
Morelhsohn — Cesarino — Lé — Carabelli — Osman

Agradecendo pela publicação — Um velho athleticano de juizo."

Hippismo

O concurso do Club Hippico

Sob os auspicios deste club realisar-se-á no dia 24 de junho corrente, ás 3 horas da tarde, na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista, um concurso de animação para inaugurar o pavilhão destinado a todas as festas hippicas que ali se realisarem e de propriedade do club.

E' desejo da directoria do Club Hippico realisar todos os fins de trimestre um concurso de animação. Eis o programma do primeiro concurso:

a) 4 cantos por creanças montadas em pequiras; b) percurso de oito obstaculos para graduados e praças, em numero maximo de 10 concorrentes.

2ª parte — a) exercicios equestres por alumnos do Collegio Militar; b) percurso de 10 obstaculos para amazonas e civis, socios de sociedades hippicas e officiaes de corporações militares.

3ª parte — Diversos e uma surpresa.

Contagem de faltas: — Tocar com os pés anteriores, uma falta; idem com os posteriores, 1/2; derrubar o obstaculo, 2; 1º refugo ou desvio, 1; 2º idem, 2; 3º idem, desclassificado; deixar de saltar um obstaculo ou errar a pista, 1; quéda do cavallo, 4; quéda do cavalleiro, 5. Desempate para o 1º logar, fazer toda a pista; desempate para o 2º logar, a criterio do jury.

Percurso — Banqueta, sebe, triplice vara, parapeito, fosso com sebe ao centro, tronco, barreira, salto duplo, trincheira e muro.

A inscripção encerrar-se-á no dia 21 do corrente, na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista. Commissão: tenente A. Lima Mendes, A. Severino da Silva e capitão B. Castello Branco.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Pereira de Souza, coronel Povoas Junior, Mme. Dr. Salles Filho, Dr. Paes Barreto, capitão João Baptista Alves, tenente Nelson Noronha de Carvalho, major João da Costa Velho.

—Fez annos hontem Mlle. Lavinia Vianna, alumna da Escola Normal filha do capitão Norberto Martins Vianna.

—Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda.

—Faz annos hoje a menina Maria Conceição Azevedo, filha do Sr. deputado federal Arnolpho Azevedo.

—Festeja hoje o seu natalicio a menina Wanda da Fonseca, filha do Sr. Luiz da Fonseca.

—Faz annos hoje o tenente Jorge Carneiro de Campos.

—A menina Ayrde, filha do Sr. Francisco Xavier Martins Costa, chefe da firma F. Martins Costa & C., faz annos hoje.

—Festeja hoje a sua data natalicia Mme. Pereira de Castro, progenitora do bacharelando Victor Pereira de Castro.

CASAMENTOS

Contrataram casamento Mlle. Stella Barreto Durão, filha do clinico Dr. Raymundo Barreto Durão e da Exma. Sra. D. Alzira Barreto Durão, e o Sr. 2º tenente da Armada Victor de Sá Earp, filho do fallecido coronel José de Sá Earp.

FESTAS

Hontem, seu anniversario natalicio, o Sr. Armando Campello, guarda-livros da casa Valerio & Acosta, teve occasião de receber de seus innumeros amigos e admiradores significativa manifestação de apreço. Em sua residencia, em S. Christovão, foram elles obsequiosamente recebidos pelo Sr. Armando Campello. Houve um "lunch" em que se trocaram amistosos brindes. O anniversariante recebeu muitos cumprimentos ainda em telegrammas e cartões.

MANIFESTAÇÕES

A directoria da Policlinica de Botafogo, não obstante as demonstrações de pezar que tem prestado á memoria do seu grande benemerito, corretor Eugenio José de A. e Silva, recentemente fallecido, resolveu dar o seu nome, em tempo opportuno, a uma das principaes salas do pavimento onde se acham installados os seus diversos serviços clinicos. Além desta homenagem, a congregação daquelle instituto humanitario e scientifico associar-se-á a todos os actos que forem praticados pela Sociedade Propagadora de Instrucção da Lagoa, como tributo á dedicação do seu saudoso director.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal" mais um concerto de musica de camera da serie organisada pelo Instituto Nacional de Musica.

ENFERMOS

Tem estado enferma, inspirando cuidados, a Exma. Sra. D. Orminda de Almeida Reis, irmã do engenheiro Dr. Gabriel Osorio de Almeida, sendo por isso muito visitada na sua residencia á rua Corrêa Dutra 27.

—Está enfermo com alguma gravidade, em sua residencia, na estação da Piedade, o professor Jacobino Freire.

— Aos cuidados clinicos dos Drs. Cunha e Mello e Henrique Duque tem guardado o leito já ha dias o Dr. Eduardo Veiga, advogado no nosso fôro e filho do Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital. O Dr. Eduardo Veiga tem sido muito visitado.

LUTO

Em avançada edade falleceu esta madrugada o capitalista Joaquim de Castro Amorim, pae do capitão Alberto da Costa Amorim.

— Falleceu hoje, na avançada edade de 91 annos, a Sra. D. Maria José de Araujo Motta (baroneza do Pilar). Seus restos mortaes serão inhumados amanhã, ás 9 horas, no carneiro perpetuo onde repousam os restos mortaes de seu esposo, barão do Pilar, no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, em cuja irmandade a extincta exercera o cargo de irmã corretora.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa do primeiro passamento do "rower" do Club Natação e Regatas, Sr. Alcino Oliveira d'Avila, genro do negociante desta praça, Sr. Aut Ziegler.

— Resa-se amanhã, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do capitão Francisco Pereira Lima.

SECÇÃO INEDITORIAL

CASA PALADINO

"Rio de Janeiro, 17 de junho de 1917. — Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Capital. — Cordiaes saudações. A presente missiva dirigida ao vosso conceituado jornal, do qual sou constante leitor e admirador, vem pedir-vos a publicação da mesma, para o esclarecimento de uma verdade pelo inserimento da presente nas columnas desse jornal antecipo os meus sinceros reconhecimentos. A Casa Paladino, estabelecida á rua Uruguayana 226, por iniciativa do seu socio, Sr. Benjamin Dias Corrêa, organisou uma subscripção em favor das familias das victimas da rua da Carioca; angariado o producto, foi este entregue a essa nobre redacção pelo Sr. João Pimentel de Medeiros (e não Dr. João Pimentel de Medeiros, como se intitulou) dizendo ter angariado a referida quantia pelos seus clientes e amigos; isto, Sr. redactor, é uma pura mentira, pois este senhor apenas subscreveu e angariou algumas assignaturas. Não é pois verdade ser elle o autor da lista em questão, pois que a autoria cabe-me a mim, apezar do tal Dr. Medeiros ter ludibriado alguns subscriptores, solicitando-lhes nova assignatura para confirmar uma inverdade. Estes, que se prestaram a nova assignatura, com certeza ignoram o que assignaram, sendo assim illudidos na sua boa fé.

Reiterando os protestos de elevada estima e consideração, subscrevo-me de V. S., etc. — Benjamin Dias Corrêa".

(53)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

9º EPISODIO

A SETTA ENVENENADA

XXVII

63, WASHINGTON SQUARE

Depois de ter indagado em tom um tanto amavel noticias da sua saude, David encarou-a e disse bruscamente:

—Miss Bettina, tenho uma communicação importante a fazer-lhe.

Ella olhou-o de esguelha e respondeu:

—Sou toda ouvidos, David. Do que se trata?

E como, apezar de esperar, o seu interlocutor não se resolvesse a falar, ella repetiu a pergunta:

—E então, David, não ouviu?... Repito-lhe que...

—E' que... a cousa não é muito facil a dizer! balbuciou o rapaz.

De facto David tinha a sensação de que lhe faltava o ar. Levou a mão ao pescoço como si o seu collarinho postiço o estivesse estrangulando!

—Vamos! disse Bettina com voz muito meiga, para lhe dar coragem. Custa tanto assim a declarar?...

David não respondeu, dirigiu-se para uma mesa em que havia, numa bandeja, uma garrafa d'agua; esvasiou-a quasi no copo e engoliu a agua de um trago.

Em seguida, approximando-se de novo de Bettina, parecendo desta vez resolvido a ousar.

Mas, vendo-se enfrentado pelo olhar zombeteiro de Bettina, hesitou novamente e a sua physionomia reflectiu [illegible] que percebendo Bettina [illegible] levantou-se, e [illegible] querer ceder a seus rogos, [illegible] furioso contra si mesmo. Nunca encontrarei uma opportunidade egual!...

Depois de se ter applicado no pelo uma série de socos formidaveis, o secretario tomou a resolução de ir ter com a rapariga na bibliotheca, onde a ouvira entrar.

E ainda se conservava no limiar irresoluto, quando Burton, o mordomo, entrando, entregou á patrôa uma carta que um mensageiro acabava de trazer...

Num relance, Bettina leu-lhe o conteúdo, soltando um grito de alarma!

"Acabo de ser ferido num accidente de automovel, dizia o bilhete. Estou em minha casa, 63, Washington Square, e preciso do seu auxilio para livrar-me dos meus perseguidores. Estará disposta a retribuir-me um pouco do que lhe tenho feito?"

O bilhete estava assignado por uma mão negra.

A emoção de Bettina foi grande; o seu protector corria perigo e reclamava o seu auxilio. Poderia recusal-o?

Como seria possivel a Bettina suspeitar de que esse appello instante não provinha do homem que suppunha, mas, ao contrario, do seu incansavel inimigo?

Como poderia julgar que quem sentira Legar quando o seu filhado viera annunciar-lhe que o plano tão habilmente urdido para fazer de seu victorioso antagonista um bode expiatorio, e atrahil-o a cair nas azas de ira da policia, falhara provisoriamente.

—Si não conseguiram prendel-o, explicou o seu enviado, foi porque a filha de Drayton deu-lhe fuga.

—Então, tambem esta pequena lembrava-se de contrarial-o?!... Era imprescindivel reprimir semelhantes fantasias...

E, immediatamente, redigira o bilhete que provocara na rapariga tamanha perplexidade.

Que deveria fazer?

Essa incerteza pouco durou. Considerar-se-ia a mais ingrata das creaturas si não partisse immediatamente em auxilio do protector que tantas vezes lhe proporcionára apoio.

A sua primeira idéa fôra a de aconselhar-se com David; Bettina, porém, não podia deixar de considerar que, apezar da confiança que depositava no rapaz, assistia-lhe o direito de receiar que não entrasse no conselho que lhe désse certa dóse de má vontade.

Por diversas vezes, não manifestara David contra o seu protector desconhecido um certo ciume, e não seria natural que Bettina suspeitasse até certo ponto da sinceridade da sua intervenção?

Justamente naquelle momento, o joven secretario penetrou na bibliotheca.

O rapaz não tardou a descortinar na physionomia de Bettina uma preoccupação que o inquietou.

Ella virava e revirava entre os dedos o bilhete que acabara de receber.

—O que tem, Miss Drayton? interrogou o rapaz. Parece tão preoccupada!

Ella abanou negativamente a cabeça e, sem responder, rasgou o bilhete e despreoccupadamente atirou-os ao fogão.

Em seguida, sem pronunciar palavra, tomando subitamente uma decisão, sempre grave, sahiu da sala.

Surpreso e intrigado com semelhante attitude, David, assim que se viu só, passou rapidamente da porta pela qual Bettina acabava de desapparecer ao fogão, onde os fragmentos do bilhete que ahi atirara começavam a pegar fogo.

Instinctivamente, quasi sem reflectir, o rapaz abaixou-se e apanhou um desses restos por entre as cinzas quentes.

Era justamente o que trazia como assignatura o desenho da mascara negra...

David Manley examinou-o detidamente, de sobr'olho carregado. Isso feito, apressadamente foi sentar-se no vestibulo, onde a esperava da rapariga, que acabava de dar algumas ordens á sua camareira.

Pelas palavras ouvidas, David percebeu que Bettina se preparava para sair, porque a sua interlocutora deixou-a, para dirigir-se rapidamente para a escada.

—Miss Bettina, disse o rapaz approximando-se, desculpe-me insistir em perguntar-lhe o que pretende fazer.

Mas, ainda desta vez, a rapariga não pareceu disposta a informal-o.

—Tenho o presentimento, proseguiu o rapaz, de que a senhora recebeu qualquer pedido do maldito Mascarado. Por favor, diga-me o que elle lhe pede!

Um tanto despeitada por ver que David adivinhara, a rapariga revestiu-se de um ar irritado para responder:

—Meu caro David, ignorava que além das suas funcções de secretario de meu pae ainda tivesse recebido delle a missão de vigiar-me.

—O senhor seu pae não me deu a minima missão dessa natureza, Miss Drayton, a senhora bem o sabe; mas, admittindo que a minha presença lhe tenha o direito de excitar-se e inquietar-se...

—Que fique tranquillo o seu affecto, disse Bettina com ar de troça. Por enquanto, não ha motivo algum para alarmar-se. Tenho aliás, bastante edade para saber governar-me.

A camareira voltava, então, trazendo a capa e chapéo pedidos por Bettina.

Esta vestiu a capa, poz o chapéo e saiu, deixando David desapontado e anxioso.

Na porta principal da casa, o chauffeur esperava com o carro.

Bettina tomou o carro. Depois de ter dado a direcção ao "chauffeur", a rapariga recommendou-lhe pressa.

O auto, tendo atravessado a cidade tão rapidamente quanto lhe permittia o atravancamento habitual das ruas em semelhante hora, parou á porta de uma casa de boa apparencia.

Lestamente, Bettina subiu os degráus exteriores do alpendre e metteu-se pela escada. Regosijava-se intimamente vendo que as circumstancias lhe permittiam provar a sua gratidão ao defensor que, tantas vezes, a protegera; e, ao mesmo tempo, experimentava uma alegria que não sabia explicar-se a si propria, ao lembrar-se de que a sua curiosidade ia ser satisfeita finalmente, conhecendo a verdadeira identidade do seu ignorado amigo.

Bettina tocou a campainha da porta que lhe fôra indicada e que, quasi immediatamente, abriu-se.

Durante alguns segundos, hesitou um pouco ante a mulher que a recebeu.

Era uma creatura de fórmas avantajadas e de braços vigorosos, cujo largo rosto estampava-se um sorriso hypocrita. Mas, já logo, a rapariga envergonhou-se dessa hesitação.

Entretanto, assim que a porta fechou-se á sua passagem, Bettina sentiu-se novamente presa de grande apprehensão.

Mas, já era tarde demais para retroceder. Resistindo ao temor instinctivo que della se apoderara, a rapariga articulou:

—Queira conduzir-me á pessoa que está á minha espera.

—Com prazer! respondeu a matrona, amavel. O pobre doente está no quarto proximo.

Bettina, ao ouvir essas palavras, sentiu que uma angustia lhe opprimia. Em que estado iria ella encontrar o seu defensor?

Do limiar onde se detivera por um segundo, a rapariga avistou, deitada numa cama de ferro, um homem que reconheceu immediatamente pela mascara negra que lhe occultava o rosto.

—Será então verdade? balbuciou, correndo ao seu encontro. Está ferido?

Bettina estava tão commovida que nem sequer percebeu que a mulher que a introduzira acabava de eclipsar-se sorrateiramente, e que ella ficara a sós com o seu desconhecido salvador...

(Continúa)

Este folhetim é o 1º do 9º episodio que será exhibido a 28 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.